



Relatório Contábil de Encerramento do Exercício 2022

**Fundação Universidade Federal de Viçosa
Órgão 26282**

**Viçosa/MG
2023**



Apresentação

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) é uma das mais antigas instituições de ensino superior do Brasil. Ela foi inaugurada como Escola Superior de Agricultura e Veterinária (Esav), em 28 de agosto de 1926. A Esav foi transformada em Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (Uremg), em 1948, e federalizada, como UFV, em 1969. Além do *campus* localizado na cidade de Viçosa, a Universidade possui, desde 2006, os *campi* UFV – Florestal e UFV – Rio Paranaíba, localizados em Florestal (MG) e em Rio Paranaíba (MG), respectivamente.

Inicialmente, a instituição se destacou nas Ciências Agrárias, com os cursos de Agricultura e de Veterinária. Hoje, além de continuar sendo referência na área, também possui excelência no ensino, na pesquisa e na extensão das ciências Biológicas, Exatas e Humanas.

A UFV oferece ensinamentos médio e técnico, cursos de graduação e programas de pós-graduação nos seus três *campi*, nos quais estão matriculados mais de 20 mil estudantes. No total, a Universidade já graduou mais de 60 mil profissionais e orientou a defesa de mais de 12 mil dissertações de mestrado e quatro mil teses de doutorado.

Frequentemente, a Universidade Federal de Viçosa é destaque em rankings educacionais do país e do mundo. Ela já esteve, três vezes, entre as 100 melhores instituições de ensino superior do mundo na área das Ciências Agrárias e Florestais, de acordo com o *QS World University Rankings*, e entre as melhores de Minas Gerais, segundo o ranking da *Times Higher Education* e o *Brics & Emerging Economies*. O desempenho dos estudantes do Colégio de Aplicação (CAp-Coluni) também foi considerado, por sete vezes consecutivas, o melhor, entre as escolas públicas do país, no Exame Nacional de Educação do Ensino Médio (Enem).

Obs: Informações extraídas no site institucional da Universidade Federal de Viçosa. Disponível em: <https://www.ufv.br/apresentacao/>



DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2022 da Fundação Universidade Federal de Viçosa.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2022 e é pautada na Macrofunção 02.03.15 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2022, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64 e Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBCT TSP 11 de 18/10/2018 (D.O.U. 31/10/2018), NBCT TSP Estrutura Conceitual de 23/09/2016 (D.O.U. 04/10/2016), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto no tocante ao:

a) Valor dos bens móveis evidenciados nos demonstrativos contábeis não refletem com fidedignidade o patrimônio do órgão em razão do atual Sistema Integrado de Materiais (SIM), desenvolvido pela UFV e utilizado para gerenciar as informações dos processos de compras, estoque e controle patrimonial não ser integrado aos demais Sistemas Estruturantes do Governo Federal, o que resulta em divergências na conciliação e acompanhamento da evolução tempestiva entre os sistemas patrimonial e contábil.

Providências: Migração para o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS) instituído pela Portaria do Ministério da Economia nº 232, de 02/06/2020, no intuito de gerenciar e controlar os acervos de bens móveis, permanentes e de consumo, de intangíveis e frota de veículos (e respectivo cálculo da depreciação e amortização). Nesse sentido, a implantação do módulo de patrimônio encontra-se na fase de correlação dos bens nos *campi* de Viçosa (CAV), Florestal (CAF), Rio Paranaíba (CRP) e Capinópolis (CEPET). O inventário físico realizado pela empresa contratada subsidiará na revisão e atualização da carga patrimonial da instituição a ser efetivada no SIADS. Espera-se que com o SIADS ajustar os bens patrimoniais e corrigir os saldos de depreciação.

Estou ciente das responsabilidades cíveis e profissionais desta declaração.

Viçosa, 27 de janeiro de 2023.

Camila Henriques de Paula
CRC/MG 104.978/O-4
Contadora Responsável



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
DIRETORIA FINANCEIRA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2022



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2022

PERÍODO
Anual

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26282 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO
23/01/2023

PAGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE	82.824.416,63	79.424.559,22	PASSIVO CIRCULANTE	259.285.028,38	244.280.782,89
Caixa e Equivalentes de Caixa	80.579.183,96	77.506.775,40	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	57.736.135,32	74.367.012,12
Créditos a Curto Prazo	1.479.445,92	1.091.039,94	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	1.479.445,92	1.091.039,94	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	4.962.339,54	4.885.598,33
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	5.363,13	5.363,13
Estoques	765.786,75	826.743,88	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	196.581.190,39	165.022.809,31
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.252.618.383,61	1.213.931.528,42	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	105.055,60
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	105.055,60
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	259.285.028,38	244.385.838,49
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Demais Investimentos Permanentes	-	-		2022	2021
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Imobilizado	1.252.128.390,26	1.213.550.872,61	Reservas de Capital	-	-
Bens Móveis	123.871.617,52	117.238.230,47	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	190.847.517,99	177.716.927,09	Reservas de Lucros	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-66.975.900,47	-60.478.696,62	Demais Reservas	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados Acumulados	1.076.157.771,86	1.048.970.249,15
Bens Imóveis	1.128.256.772,74	1.096.312.642,14	Resultado do Exercício	18.671.462,77	-7.951.495,89
Bens Imóveis	1.130.875.061,21	1.106.747.518,86	Resultados de Exercícios Anteriores	1.048.970.249,15	1.087.345.361,77
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-2.618.288,47	-10.434.876,72	Ajustes de Exercícios Anteriores	8.516.059,94	-30.423.616,73
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Intangível	489.993,35	380.655,81	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.076.157.771,86	1.048.970.249,15
Softwares	384.053,57	380.655,81			
Softwares	384.053,57	380.655,81			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	105.939,78	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	105.939,78	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022	PERÍODO Anual
EMISSÃO 23/01/2023	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26282 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	1.335.442.800,24	1.293.356.087,64	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.335.442.800,24	1.293.356.087,64

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ATIVO FINANCEIRO	80.579.183,96	77.506.775,40	PASSIVO FINANCEIRO	123.569.481,28	163.192.922,93
ATIVO PERMANENTE	1.254.863.616,28	1.215.849.312,24	PASSIVO PERMANENTE	191.555.525,64	174.897.801,44
			SALDO PATRIMONIAL	1.020.317.793,32	955.265.363,27

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	59.173.130,84	88.882.427,79	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	141.597.210,64	132.881.935,85
Atos Potenciais Ativos	59.173.130,84	88.882.427,79	Atos Potenciais Passivos	141.597.210,64	132.881.935,85
Garantias e Contragarantias Recebidas	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	57.716.024,56	88.882.427,79	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	-	-
Direitos Contratuais	1.457.106,28	-	Obrigações Contratuais	141.597.210,64	132.881.935,85
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	59.173.130,84	88.882.427,79	TOTAL	141.597.210,64	132.881.935,85

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-30.077.281,30
Recursos Vinculados	-12.913.016,02
Educação	-9.182.336,09
Previdência Social (RPPS)	-30.261,89
Dívida Pública	-2.543.893,94
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	-218.357,22
Outros Recursos Vinculados	-938.166,88
TOTAL	-42.990.297,32



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2022

PERÍODO
Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 26282 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA - FUNDAÇÃO

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO
23/01/2023

PAGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	11.546.679,00	11.546.679,00	10.247.525,77	-1.299.153,23
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Recíeita Patrimonial	1.363.891,00	1.363.891,00	1.762.426,69	398.535,69
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	751.718,00	751.718,00	839.158,29	87.440,29
Valores Mobiliários	612.173,00	612.173,00	923.268,40	311.095,40
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Recíeita Agropecuária	-	-	-	-
Recíeita Industrial	-	-	34,00	34,00
Receitas de Serviços	10.168.174,00	10.168.174,00	7.978.321,71	-2.189.852,29
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	10.167.031,00	10.167.031,00	7.977.257,85	-2.189.773,15
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	1.143,00	1.143,00	1.063,86	-79,14
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	14.614,00	14.614,00	506.743,37	492.129,37
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	14.614,00	14.614,00	-	-14.614,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	505.614,00	505.614,00
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	1.129,37	1.129,37
RECEITAS DE CAPITAL	99.400,00	99.400,00	509.500,00	410.100,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	99.400,00	99.400,00	509.500,00	410.100,00
Alienação de Bens Móveis	99.400,00	99.400,00	509.500,00	410.100,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2022

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
23/01/2023

PÁGINA
2

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26282 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	11.646.079,00	11.646.079,00	10.757.025,77	-889.053,23
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	11.646.079,00	11.646.079,00	10.757.025,77	-889.053,23
DEFICIT	-	-	994.317.378,23	994.317.378,23
TOTAL	11.646.079,00	11.646.079,00	1.005.074.404,00	993.428.325,00
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	2.039.733,00	-	2.039.733,00
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	4.266.689,00	-	-
Créditos Cancelados	-	-2.226.956,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	976.608.030,00	977.835.870,00	991.471.549,73	962.490.483,55	898.951.754,44	-13.635.679,73
Pessoal e Encargos Sociais	841.722.618,00	849.416.234,00	842.310.749,63	842.310.749,63	783.932.183,15	7.105.484,37
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	134.885.412,00	128.419.636,00	149.160.800,10	120.179.733,92	115.019.571,29	-20.741.164,10
DESPESAS DE CAPITAL	4.879.783,00	5.691.676,00	13.602.854,27	2.105.921,04	1.515.817,43	-7.911.178,27
Investimentos	4.879.783,00	5.691.676,00	13.602.854,27	2.105.921,04	1.515.817,43	-7.911.178,27
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	981.487.813,00	983.527.546,00	1.005.074.404,00	964.596.404,59	900.467.571,87	-21.546.858,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização de Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização de Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	981.487.813,00	983.527.546,00	1.005.074.404,00	964.596.404,59	900.467.571,87	-21.546.858,00



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022 PERÍODO Anual

EMISSÃO 23/01/2023 PÁGINA 3

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26282 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	981.487.813,00	983.527.546,00	1.005.074.404,00	964.596.404,59	900.467.571,87	-21.546.858,00

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	15.708.372,75	59.263.659,87	62.384.448,85	61.757.925,71	1.449.398,44	11.764.708,47
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	15.708.372,75	59.263.659,87	62.384.448,85	61.757.925,71	1.449.398,44	11.764.708,47
DESPESAS DE CAPITAL	11.373.980,52	7.358.872,74	11.756.729,12	11.390.606,78	2.752.330,34	4.589.916,14
Investimentos	11.373.980,52	7.358.872,74	11.756.729,12	11.390.606,78	2.752.330,34	4.589.916,14
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	27.082.353,27	66.622.532,61	74.141.177,97	73.148.532,49	4.201.728,78	16.354.624,61

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.373.745,10	66.364.223,95	66.467.324,95	2.215,00	2.268.429,10
Pessoal e Encargos Sociais	-	60.631.352,07	60.631.352,07	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.373.745,10	5.732.871,88	5.835.972,88	2.215,00	2.268.429,10
DESPESAS DE CAPITAL	40.141,60	370.000,01	370.000,01	-	40.141,60
Investimentos	40.141,60	370.000,01	370.000,01	-	40.141,60
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	2.413.886,70	66.734.223,96	66.837.324,96	2.215,00	2.308.570,70



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 23/01/2023 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26282 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA - FUNDAÇÃO

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	ESPECIFICAÇÃO	2022	2021
Receitas Orçamentárias	10.757.025,77	5.364.635,34	Despesas Orçamentárias	1.005.074.404,00	1.014.039.251,25
Ordinárias	-	-	Ordinárias	646.772.974,06	739.404.930,67
Vinculadas	10.823.933,77	5.502.654,36	Vinculadas	358.301.429,94	274.634.320,58
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	11.960.276,43	3.281.326,92
Alienação de Bens e Direitos	509.501,13	193.550,00	Seguridade Social (Exceto Previdência)	9.576.207,00	135.565.336,66
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	10.314.335,14	5.309.104,36	Previdência Social (RPPS)	322.756.834,73	122.781.855,00
Recursos a Classificar	97,50	-	Alienação de Bens e Direitos	509.500,00	193.550,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-66.908,00	-138.019,02	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	13.498.611,78	12.812.252,00
Transferências Financeiras Recebidas	1.043.788.160,60	1.006.379.363,74	Transferências Financeiras Concedidas	320.023.047,99	113.368.713,37
Resultantes da Execução Orçamentária	970.388.964,35	950.183.197,45	Resultantes da Execução Orçamentária	8.277.330,09	5.864.000,72
Repasso Recebido	962.113.548,95	944.319.196,73	Repasso Concedido	1.914,69	-
Sub-repasso Recebido	8.275.415,40	5.864.000,72	Sub-repasso Concedido	8.275.415,40	5.864.000,72
Independentes da Execução Orçamentária	73.399.196,25	56.196.166,29	Independentes da Execução Orçamentária	311.745.717,90	107.504.712,65
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	71.456.936,22	54.317.288,28	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	3.295.589,06	4.604.324,19
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.942.260,03	1.878.878,01	Demais Transferências Concedidas	59.179,33	-
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	308.390.949,51	102.900.388,46
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	413.978.226,05	235.404.419,97	Pagamentos Extraorçamentários	140.353.551,87	113.453.966,11
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	64.128.832,72	65.103.729,13	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	66.837.324,96	63.400.074,20
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	40.477.999,41	66.622.532,61	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	73.148.532,49	49.463.349,87
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	327.221,87	885.485,83	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	367.694,42	590.542,04
Outros Recebimentos Extraorçamentários	309.044.172,05	102.792.672,40	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	308.354.077,03	102.782.094,05			
Demais Recebimentos	690.095,02	10.578,35			
Saldo do Exercício Anterior	77.506.775,40	71.220.287,08	Saldo para o Exercício Seguinte	80.579.183,96	77.506.775,40
Caixa e Equivalentes de Caixa	77.506.775,40	71.220.287,08	Caixa e Equivalentes de Caixa	80.579.183,96	77.506.775,40
TOTAL	1.546.030.187,82	1.318.368.706,13	TOTAL	1.546.030.187,82	1.318.368.706,13



EXERCÍCIO 2022	PERÍODO Anual
EMISSÃO 23/01/2023	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26282 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2022	2021
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.497.935.454,66	1.145.571.479,93
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições		
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	8.816.549,91	4.363.851,32
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	34,00	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	8.816.515,91	4.363.851,32
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	932.535,99	697.205,52
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.302,29	41,86
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	931.233,70	697.163,66
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	1.052.278.346,95	1.012.149.038,10
Transferências Intragovernamentais	1.043.788.160,60	1.006.379.363,74
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	8.490.186,35	5.769.674,36
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	127.047.201,41	25.459.306,86
Reavaliação de Ativos	95.353.347,17	-
Ganhos com Alienação	509.500,00	193.550,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	3.827,10	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	31.180.527,14	25.265.756,86
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	308.860.820,40	102.902.078,13
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2022

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
23/01/2023

PÁGINA
2

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26.282 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2022	2021
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	308.860.820,40	102.902.078,13
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.479.263.991,89	1.153.522.975,82
Pessoal e Encargos	517.994.200,03	531.210.218,63
Remuneração a Pessoal	402.475.070,78	413.496.283,76
Encargos Patronais	94.505.550,56	96.847.261,79
Benefícios a Pessoal	21.013.578,69	20.866.673,08
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	356.164.432,08	347.777.568,12
Aposentadorias e Reformas	280.353.913,99	275.600.457,64
Pensões	57.658.039,86	53.571.455,15
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	18.152.478,23	18.605.655,33
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	136.104.332,14	102.768.889,82
Uso de Material de Consumo	9.980.637,01	10.118.633,46
Serviços	118.755.143,14	85.288.186,28
Depreciação, Amortização e Exaustão	7.368.551,99	7.362.070,08
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	858,61	2.614,33
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	520,41	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	338,20	2.614,33
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	319.426.519,37	113.949.260,93
Transferências Intragovernamentais	319.332.952,97	113.368.713,37
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	48.063,84	45.639,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	45.502,56	534.908,56
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	139.601.686,41	47.778.978,44
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	371.269,95	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	59.480.255,36	47.778.279,44
Desincorporação de Ativos	79.750.161,10	699,00



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2022

PERÍODO
Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
23/01/2023

PÁGINA
3

SUBTÍTULO 26282 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA - FUNDAÇÃO

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2022	2021
Tributárias	257.075,04	406,43
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	257.075,04	406,43
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	9.714.888,21	10.035.039,12
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	9.529.777,02	9.878.300,90
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	185.111,19	158.738,22
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	18.671.462,77	-7.951.495,89

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2022	2021



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022 PERÍODO Anual

EMISSÃO 23/01/2023 PÁGINA 1

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26282 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	15.839.332,78	21.821.431,23
INGRESSOS	1.363.407.080,29	1.115.228.607,31
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	839.158,29	296.829,75
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	34,00	-
Receita de Serviços	7.978.321,71	4.064.493,83
Remuneração das Disponibilidades	923.268,40	689.822,41
Outras Receitas Derivadas e Originárias	506.743,37	119.939,35
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	1.353.159.554,52	1.110.057.521,97
Ingressos Extraorçamentários	327.221,87	885.485,83
Transferências Financeiras Recebidas	1.043.788.160,60	1.006.379.363,74
Arrecadação de Outra Unidade	308.354.077,03	102.782.094,05
Demais Recebimentos	690.095,02	10.578,35
DESEMBOLSOS	-1.347.567.747,51	-1.093.407.176,08
Pessoal e Demais Despesas	-933.809.386,62	-883.782.583,09
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-199.972,50	-958.411,55
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-354.018,00	-364.000,00
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-100.000,00	-
Previdência Social	-336.921.355,39	-323.022.029,44
Saúde	-1.615.000,00	-
Trabalho	-	-
Educação	-555.317.854,26	-536.133.344,86
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-391.732,20	-1.005.574,88
Urbanismo	-	-91.988,44
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-7.836.786,58	-7.482.489,15
Ciência e Tecnologia	-	-150.000,00
Agricultura	-7.121.852,74	-6.886.378,18
Organização Agrária	-23.786.414,60	-6.398.725,96



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2022 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 23/01/2023 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26282 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA - FUNDAÇÃO

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2022	2021
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-756.547,75
Desporto e Lazer	-149.988,35	-521.947,88
Encargos Especiais	-14.432,00	-13.145,00
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-93.367.618,48	-95.665.337,58
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-93.319.554,84	-95.619.698,58
Outras Transferências Concedidas	-48.063,84	-45.639,00
Outros Desembolsos Operacionais	-320.390.742,41	-113.959.255,41
Dispêndios Extraorçamentários	-367.694,42	-590.542,04
Transferências Financeiras Concedidas	-320.023.047,99	-113.368.713,37
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-12.766.924,22	-15.534.942,91
INGRESSOS	509.500,00	193.550,00
Alienação de Bens	509.500,00	193.550,00
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-13.276.424,22	-15.728.492,91
Aquisição de Ativo Não Circulante	-12.667.936,12	-13.986.516,20
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-608.488,10	-1.741.976,71
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.072.408,56	6.286.488,32
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	77.506.775,40	71.220.287,08
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	80.579.183,96	77.506.775,40



NOTAS EXPLICATIVAS DO 4º TRIMESTRE DE 2022

1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da Universidade Federal de Viçosa (UFV) são elaboradas em consonância aos dispositivos da Lei nº 4.320/1964, Decreto-Lei nº 200/1967, Decreto nº 93.872/1986, Lei nº 10.180/2001 e Lei Complementar nº 101/2000. Além de abranger as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as instruções do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 9ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014) e o Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), que contém as orientações e procedimentos específicos por assunto (macrofunções).

Deste modo, as demonstrações contábeis visam fornecer as informações sobre a situação econômico-financeira da entidade em relação ao seu patrimônio, desempenho e fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro aos seus diversos usuários. As notas explicativas são compostas pelas seguintes demonstrações contábeis:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Balanço Orçamentário (BO);
- III. Balanço Financeiro (BF);
- IV. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

Vale ressaltar que a adoção do conceito de conta única decorrente do Princípio de Unidade de Tesouraria, instituído pelos arts. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986, exige o controle das receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, em caixa único. Com isso, no BF os saldos advindos de exercício anterior com destinação para o seguinte deverão constar no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

Os principais critérios e políticas contábeis adotados conforme as opções e premissas do modelo PCASP incluem:

2.1. Moeda funcional

A moeda funcional utilizada é o Real. Portanto, no âmbito da UFV, as demonstrações contábeis não apresentam registros em moeda estrangeira. *Manual Siafi, macrofunção: 02.03.05 – Conta Única do Tesouro Nacional.*

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Inclui o dinheiro em caixa oriundo da Conta Única do Tesouro Nacional. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.



2.3 Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber em curto prazo decorrente de créditos não tributários; transferências concedidas; empréstimos e financiamentos concedidos; adiantamentos e valores a compensar, entre outros. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original e, quando aplicável, acrescido das atualizações monetárias e juros. *Manual Siafi, macrofunções: 02.03.37 – Créditos a Receber – Clientes; 02.03.38: Créditos Oriundos de Transferências a Receber – Doações; 02.03.39: Créditos Decorrentes de Empréstimos e Financiamentos Concedidos; 02.03.41: Créditos a Receber – Tributos a Recuperar ou Compensar; 02.03.42: Ajustes para Perdas Estimadas; 02.11.38: Diversos Responsáveis.*

2.4. Estoques

Compreendem os materiais estocados em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. Nas saídas, o método para mensuração e avaliação dos estoques é o Custo Médio Ponderado. No âmbito da UFV, ressalta-se a possibilidade de redução de valores do estoque em razão das contas de ajustes de perdas ou valor de mercado, quando o registrado superar o de mercado. *Manual Siafi, macrofunção: 02.03.48 – Estoques; 02.03.42 – Ajustes para Perdas Estimadas.*

2.5. Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis reconhecidos inicialmente pelo valor ou custo de aquisição, construção ou produção. Após reconhecidos, os bens sujeitam-se à depreciação, amortização ou exaustão (em caso de vida útil definida), redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado se aumentarem a vida útil do bem e forem capazes de gerar benefícios econômicos futuros, conforme características de cada Ativo. Quando os gastos não geram tais benefícios são reconhecidos diretamente como Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) do período. *Manual Siafi, macrofunção: 02.03.44 – Bens Imóveis; 02.03.43 – Bens Móveis; 02.11.34 – Movimentação e Alienação de Bens; 02.03.30 – Depreciação, Amortização e Exaustão na Adm. Dir. União, Aut. e Fund.; 02.03.35 – Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável.*

2.6. Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas de valor sofridas ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

No âmbito da UFV, encontram-se registrados contabilmente os softwares de vida útil indefinida adquiridos de terceiros. *Manual Siafi, macrofunção: 02.03.30 – Depreciação, Amortização e Exaustão na Adm. Dir. União, Aut. e Fund.; 02.03.35 – Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável; 02.03.45 – Ativos Intangíveis.*



2.7. Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a contabilização da depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, que engloba os custos diretos e indiretos. Portanto, aplica-se o método de cálculo dos encargos de depreciação para os bens imóveis não objeto de cadastro no SPIUnet, e quotas constantes para os bens móveis.

Como regra, a depreciação dos bens imóveis, não cadastrados no SPIUnet, e bens móveis deve iniciar no primeiro dia do mês seguinte à sua colocação em uso. Entretanto, se o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês forem relevantes, admite-se, excepcionalmente, o cômputo da depreciação em fração menor a um mês. *Manual Siafi, macrofunção: 02.03.30 – Depreciação, Amortização e Exaustão na Adm. Dir. União, Aut. e Fund.*

2.8. Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis.

O valor depreciado dos bens imóveis da UFV é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, por meio do Método da Parábola de Kuentzle, sendo o registro realizado no Siafi pela CCONT/STN. A depreciação iniciará no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor. *Manual Siafi, macrofunção: 02.03.30 – Depreciação, Amortização e Exaustão na Adm. Dir. União, Aut. e Fund.*

2.9. Passivo circulante

As obrigações da UFV são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos devidos encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; (iii) obrigações fiscais; e (iv) demais obrigações. *Manual Siafi, macrofunção: 02.11.40 – Reconhecimento de Passivos; 02.03.17 – Restos a Pagar.*

2.10. Passivo não circulante

Compreende as obrigações de longo prazo da UFV são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. O passivo não circulante é composto por obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais de longo prazo.



2.11. Apuração do resultado

No modelo PCASP é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

2.11.1. Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). A DVP evidencia as alterações (mutações) ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício, que compõe o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPAs são reconhecidas quando for provável que a geração de benefícios econômicos fluirá para a UFV e podem ser mensuradas confiavelmente por meio do regime de competência. Ressalta-se a exceção quanto às receitas tributárias e transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa conforme orientação do modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável a ocorrência de decréscimos nos benefícios econômicos para a UFV, que implica a saída de recursos, redução de ativos ou assunção de passivos com base no regime de competência. As despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e transferências concedidas seguem o regime de caixa de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD em contrapartida a uma conta de apuração. Após isso, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão.

O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na DVP, que semelhantemente à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, evidencia o resultado patrimonial como medida do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

2.11.2. Resultado orçamentário

O regime orçamentário da UFV, como os demais órgãos da União, segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964, ou seja, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas com base no art. 35 supracitado. O Superávit/Déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário e o superávit com as despesas.



As colunas de “Previsão Inicial” e “Previsão Atualizada” da Receita abrangem os valores correspondentes às receitas próprias ou decorrentes de recursos vinculados às despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na Lei Orçamentária Anual (LOA).

2.11.3. Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, ocorridos durante o exercício, que alteraram as disponibilidades da UFV. O Balanço Financeiro permite a apuração do resultado financeiro, porém não se deve confundir com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial.

Além disso, com base no princípio de caixa único pode-se verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC). Esta apresenta as entradas e saídas de caixa classificadas pelos fluxos operacional, de investimentos e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa a partir da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Assim, podem-se comparar os fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e o total do passivo a fim de identificar, por exemplo, a parcela de recursos utilizada para pagamento da dívida e investimentos e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

3. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL – BP

3.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa corresponde ao valor disponível que os órgãos têm direito a sacar da Conta Única do Tesouro Nacional mantida no Banco Central do Brasil. Tal grupo visa atender as despesas com vinculação de pagamento mediante o registro contábil realizado na conta de Limite de Saque com Vinculação de Pagamento à disposição dos órgãos. Além de contemplar o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda nacional.

O total da conta Caixa e Equivalentes de Caixa pode ser observado no Balanço Patrimonial, Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxos de Caixa. A variação entre o saldo apresentado nos encerramentos dos exercícios de 2022 e 2021 foi positiva em 3,96%.

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

R\$ 1,00

CONTA CONTÁBIL	31/12/2022	31/12/2021	AH %
Caixa e Equivalentes de Caixa	80.579.183,96	77.506.775,40	3,96

Fonte: Siafi Web, 2022/2021.

Em 31/12/2022, do total referente à composição da conta Caixa e Equivalente de Caixa apresentado na Tabela 1, o montante de R\$ 61.808.888,52 (76,71%) corresponde aos repasses financeiros para o pagamento da folha de pessoal e encargos do mês de dezembro/2022 registrados na conta Limite de saque com vinculação de pagamento – ordem pagamento.



Portanto, esses repasses estão comprometidos, aprovados e aguardando somente a liberação do financeiro.

A rotina de pagamento sofreu mudanças a partir de 2019, quando as ordens de pagamento da folha de pessoal passaram a ser assinadas no último dia útil do mês e seus valores creditados na conta Limite de saque com vinculação de pagamento e debitados na conta Limite de saque com vinculação de pagamento – ordem de pagamento até a sua efetivação no primeiro dia útil do mês seguinte.

O valor de R\$ 7.552,27 na conta “Demais Contas - Caixa Econômica Federal” corresponde às garantias na modalidade caução retidas de fornecedores, que necessitam ser baixadas. Nesse sentido, busca-se junto à agência bancária apurar e ratificar os saldos com base nos extratos fornecidos.

3.2. Demais créditos e valores a curto prazo

Essa conta corresponde ao adiantamento concedido aos servidores, fornecedores e terceiros. No período analisado, os demais créditos e valores a curto prazo representam apenas 0,11% do total do Ativo, com o acréscimo de 35,60% em relação ao exercício de 2021.

Tabela 2 – Demais créditos e valores a curto prazo

R\$ 1,00

CONTA CONTÁBIL	31/12/2022	AV %	31/12/2021	AV %
Adiantamentos concedidos a pessoal	1.032.564,83	69,79	653.910,45	59,93
Adiantamentos a prestadores de serviços	25.174,91	1,70	25.174,91	2,31
Outros créditos a receber e valores a curto prazo	421.706,18	28,50	411.954,58	37,76
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES CP	1.479.445,92	100,00	1.091.039,94	100,00

Fonte: Siafi Web, 2022/2021.

A conta Adiantamentos Concedidos se refere aos adiantamentos de salários, férias e 13º salário e representa 69,79% dos créditos e valores a curto prazo, em 2022. O acórdão 1322/2018 – TCU e o Ofício Circular nº 6/2018 encaminhado pela Coordenação de Contabilidade da STN alteraram a forma de registro das provisões para pagamento de 13º salário e adiantamento de férias de servidores e empregados públicos. Com isso, os órgãos e entidades passaram a efetuar a apropriação mensal e por competência das parcelas duodecimo relativas aos pagamentos do abono constitucional (1/3) de férias e do 13º salário, conforme determinam as normas contábeis vigentes.

O adiantamento a prestadores de serviços no valor de R\$ 25.174,91 se refere às despesas de contratação de empresas de despacho aduaneiro visando o pagamento de despesas acessórias com importação. No período analisado não houve movimentação da conta, ou seja, o saldo acumulado refere-se aos exercícios anteriores, o que sinaliza a necessidade de verificar e conciliar o andamento dos processos junto ao serviço de contratação.

A provisão dos direitos a receber advinda de rendimentos de depósitos realizados em conta única pela UFV passou a ser informada nos demonstrativos a partir de 2020.

3.3. Estoques

Os estoques são ativos na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou



empregados na prestação de serviços ou distribuição no curso normal das atividades.

Em 31/12/2022, apresenta um saldo de R\$ 765.786,75 referente aos estoques de material de consumo, conforme Relatório de Movimentação de Almoarifado (RMA) emitido pelo Almoarifado Central e conciliado com o sistema contábil. Os estoques correspondem a 0,06% do total do Ativo no período.

Tabela 3 – Estoques – Composição

R\$ 1,00

CONTA CONTÁBIL	31/12/2022	31/12/2021	AH %
Almoarifado – Material de Consumo	765.786,75	826.743,88	(7,37)

Fonte: Siafi Web, 2022/2021.

Ao comparar o saldo dos estoques do exercício de 2022 com 2021, observa-se o decréscimo de 7,37% devido às baixas e otimização das compras de materiais realizadas para subsidiar o funcionamento presencial das atividades acadêmicas e administrativas da instituição, bem como os ajustes e regularizações para fins de efetivação da implantação do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS).

A implantação do subsistema estoque SIADS foi efetivada nas seguintes unidades gestoras:

- 154052 – Campus de Florestal em 22/09/2021;
- 150174 – Campus de Rio Paranaíba em 13/09/2021;
- 154053 – Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET) em 13/09/2021.

Na UG 154051 – Campus Viçosa a efetivação da implantação está prevista para janeiro de 2023, conforme cronograma apresentado no processo SEI nº 23114.911110/2021-50.

3.4. Imobilizado

O Imobilizado representa 93,76% do grupo do Ativo Total da Instituição e teve um acréscimo de 3,18% em relação ao exercício anterior. Em 31/12/2022, o saldo de imobilizado da UFV ultrapassou R\$ 1,2 bilhão. Os investimentos em bens móveis e imóveis são indispensáveis para o adequado funcionamento da atividade principal da Instituição e inerentes ao desenvolvimento de atividades administrativas.

O imobilizado da UFV é segregado em dois grupos: (i) bens móveis e (ii) bens imóveis demonstrados na Tabela 4. Esses grupos são reconhecidos inicialmente pelo valor de aquisição, construção ou produção e sujeitam-se à depreciação, amortização ou exaustão (se possuírem vida útil definida), redução ao valor recuperável e reavaliação.

Tabela 4 – Imobilizado – Composição

R\$ 1,00

CONTA CONTÁBIL	31/12/2022	31/12/2021	AH %
Bens Móveis	123.871.617,52	117.238.230,47	5,66
(+) Valor Bruto Contábil	190.847.517,99	177.716.927,09	7,39
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão	(66.975.900,47)	(60.478.696,62)	10,74
Bens Imóveis	1.128.256.772,74	1.096.312.642,14	2,91



(+) Valor Bruto Contábil	1.130.875.061,21	1.106.747.518,86	2,18
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão	(2.618.288,47)	(10.434.876,72)	(74,91)
TOTAL	1.252.128.390,26	1.213.550.872,61	3,18

Fonte: Siafi Web, 2022/2021.

3.4.1. Bens Móveis

O subgrupo bens móveis pertence ao Imobilizado e representa o valor dos bens de utilização geral adquiridos por compra, doação ou permuta. Os bens móveis têm a característica de caráter permanente, ou seja, os materiais que, em seu uso normal, possuem duração superior a dois anos. Por isso, esses bens são incorporados ao patrimônio após o devido cadastro nas contas apropriadas, porém sujeitam-se a uma mobilidade intrínseca pela movimentação própria ou remoção por força alheia.

Em 2022, o valor atualizado dos bens móveis representa 9,28% do total do Ativo e englobam equipamentos, móveis, veículos, dentre outros para utilização nas atividades desenvolvidas no âmbito acadêmico e administrativo.

Tabela 5 – Bens Móveis – Composição

R\$ 1,00

CONTA CONTÁBIL	31/12/2022	AV%	31/12/2021	AV%
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	85.217.132,48	68,79	80.202.898,21	68,41
Bens de Informática	35.011.897,65	28,26	30.799.181,37	26,27
Móveis e Utensílios	25.509.195,54	20,59	21.881.351,60	18,66
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	13.669.737,36	11,04	12.965.538,73	11,06
Veículos	13.280.989,73	10,72	12.960.008,68	11,05
Bens Móveis em Andamento	7.412.884,28	5,98	8.210.767,55	7,00
Bens Móveis em Almoxarifado	48.500,00	0,04	-	-
Semoventes e Equipamentos de Montaria	4.859,70	0,00	4.859,70	0,00
Demais Bens Móveis	10.692.321,25	8,63	10.692.321,25	9,12
Depreciação/Amortização Acumulada	(66.975.900,47)	54,07	(60.478.696,62)	(51,59)
TOTAL	123.871.617,52	100,00	117.238.230,47	100,00

Fonte: Siafi Web, 2022/2021.

No exercício de 2022, os bens móveis da UFV totalizam cerca de 190 milhões de reais em valores brutos originais e históricos sem considerar a depreciação acumulada. O saldo líquido atual dos bens móveis evolui 7,39% em relação a 2021 e representa 14,29% do Ativo total.

No subgrupo Bens Móveis em Andamento contabilizam-se os gastos diferidos na aquisição de elevadores de forma parcelada, que será revertido à conta devida no momento da entrega total dos bens. Além de constar os adiantamentos para a importação de bens e serviços registrados na conta Importação em Andamento.

O registro na conta de Bens Móveis em Almoxarifado refere-se ao lançamento realizado no SIADS de entrada de bem permanente no Campus de Florestal, cuja movimentação não é possível enquanto o módulo patrimônio não for efetivado na UG/UASG.

Nesse sentido, para a regularização desta inconsistência foi aberto junto ao e-Serviços da equipe de suporte ao SIADS da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) o chamado nº



CH202231314 e encaminhado à Setorial Contábil do MEC o Comunica nº 2022/1042309 informando a situação, cuja resposta enviada sob o nº 2022/1066920 orientou reiterar o chamado, pois segundo a CONT/STN: "o saldo contábil do SIAFI precisa ser compatível com os bens registrados no SIADS e toda a movimentação é originada no SIADS. Portanto, não há o que ser feito no SIAFI. Se a UG estornar o saldo da conta 12.311.08.01 diretamente no SIAFI, esse bem não será baixado no SIADS. A UG deverá entrar em contato com o SIADS."

O subgrupo Demais Bens Móveis equivale a 8,63% do total de bens móveis da Instituição e engloba os Bens em Comodato (bens móveis a classificar), reconhecidos no Ativo no exercício de 2020, com base no registro de saldo das contas de natureza de controle (897210900, 897211000 e 897211400). Ressalta-se que estes bens deverão ser reclassificados para a respectiva conta do Ativo – Bens Móveis ao final dos trabalhos da empresa responsável pelo inventário físico dos bens da UFV.

As peças não incorporáveis a imóveis não possuem relevância patrimonial e sofrem depreciação regular. Contudo, não houve variação de valores nos últimos exercícios e demanda a análise concomitante aos trabalhos de inventário e migração para o SIADS.

Os bens semoventes e equipamentos de montaria não sofreram alteração no decorrer dos exercícios, ou seja, evidencia um possível alongamento de saldo nas contas e/ou falta de registros nos relatórios de patrimônio. Os semoventes devem ser objeto de análise e controle físico junto ao Serviço de Patrimônio, cujo registro deve seguir a política de mensuração e depreciação em atendimento aos normativos legais (Lei nº 9.764/2019 - doações e Lei nº 9.373/2018 - desfazimento).

A distribuição da carga patrimonial relacionada aos bens móveis por unidades gestoras vinculadas à UFV, constante na Tabela 6.

Tabela 6 – Distribuição dos Bens Móveis por UG R\$ 1,00

UNIDADE GESTORA	2022	2021	AH
150174 - Campus Rio Paranaíba	14.014.874,93	13.961.017,76	0,39
154051 - Universidade Federal de Viçosa	160.624.591,87	147.989.571,65	8,54
154052 - Campus de Florestal	15.960.292,77	15.495.579,26	3,00
154053 - CEPET	247.758,42	270.758,42	(8,49)
TOTAL	190.847.517,99	177.716.927,09	7,39

Fonte: Siafi Web, 2022/2021.

Nesse contexto, do total de Bens Móveis registrados na UFV, considerando o valor histórico ou custo de aquisição, a maior parte se refere às Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, cuja composição é detalhada na Tabela 7.

Tabela 7 – Bens Móveis de maior representatividade/Máquinas – Composição R\$ 1,00

CONTA CONTÁBIL	31/12/2022	31/12/2021	AH %
Equipam/Utensílios Médicos, Odonto, Lab e Hosp	43.604.823,67	41.511.203,47	5,04
Maquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	10.453.537,94	9.911.913,16	5,46
Aparelhos de Medição e Orientação	9.676.232,87	8.458.366,67	14,40
Maquinas e Utensílios Agropecuário/Rodoviário	5.604.931,08	5.288.194,08	5,99



Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	3.253.082,27	3.130.468,47	3,92
Máquinas e Equipamentos Industriais	2.908.608,80	2.816.151,70	3,28
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	2.452.344,47	2.148.230,73	14,16
Máquinas e Equipamentos Gráficos	1.756.899,18	1.754.906,00	0,11
Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	1.589.841,87	1.539.539,46	3,27
Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	1.547.722,15	1.448.688,49	6,84
Máquinas e Equipamentos Energéticos	1.419.291,20	1.236.449,11	14,79
Aparelho e Equipamento p/ Esportes e Diversões	772.240,84	761.016,10	1,47
Equipamentos, Peças e Acessórios p/Automóveis	68.846,70	68.846,70	0,00
Equipamentos de Montaria	65.150,00	65.150,00	0,00
Equipamentos de Manobras e Patrulhamento	43.579,44	42.040,06	3,66
Outras Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	0,00	21.734,01	(100,00)
TOTAL	85.217.132,48	80.202.898,21	6,25

Fonte: Siafi Web, 2022.

A conta Equipamentos, Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares representa mais da metade do subgrupo (51,17%), na qual são registrados os bens adquiridos para as principais atividades da Instituição nos laboratórios de aulas práticas, Divisão de Saúde e departamentos.

Destaca-se a restrição apontada na conformidade contábil e na Declaração do Contador no exercício de 2021 referentes à evolução não compatível dos saldos do Relatório de Movimentação de Bens (RMB) gerado pelo Sistema Integrado de Materiais (SIM) com o registrado pela contabilidade no SIAFI em alguns *campi* da UFV. Tais divergências se devem às dificuldades de classificação das despesas de capital, dado que a Instituição utiliza um sistema próprio (SIM) para o registro, mensuração e controle dos bens, que apresenta certa fragilidade na geração de informações de forma tempestiva e na atualização com o MCASP e PCASP. No entanto, tem-se buscado a melhoria nos procedimentos adotados para os fluxos dos bens em relação às transferências, doações, baixas e os saldos das contas de depreciação.

A Instituição encontra-se em fase de migração para o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS) instituído pela Portaria do Ministério da Economia nº 232, de 02 de junho de 2020, atualizada pela Portaria ME nº 4.378 de 11 de maio de 2022, no intuito de gerenciar e controlar os acervos de bens móveis, permanentes e de consumo, de intangíveis e frota de veículos (e respectivo cálculo da depreciação e amortização). O cronograma de atividades para a efetivação da implantação está no processo SEI nº 23114.911110/2021-50.

Nesse sentido, a implantação no subsistema de patrimônio está em andamento na etapa de correlação dos bens nos *campi* de Viçosa (CAV), Florestal (CAF), Rio Paranaíba (CRP) e Capinópolis (CEPET), tendo os arquivos extraídos do SIM sido validados e importados no SIADSWeb de forma automatizada. Além disso, foi contratada uma empresa para realizar o inventário dos bens móveis a fim de atualizar a carga patrimonial da Instituição a ser efetivada no SIADS. Espera-se que a implantação do SIADS resolva a divergência de valores dos bens patrimoniais e corrija os erros de saldos de depreciação.



3.4.2. Bens Imóveis

Os bens imóveis representam a maior parte do patrimônio da Instituição e englobam os investimentos em imobilizado para adequação da capacidade instalada a fim de abrigar as atividades acadêmicas e administrativas.

Em 31/12/2022, considerando o valor contábil, os bens imóveis da UFV totalizam R\$ 1,1 bilhão distribuídos nas contas contábeis demonstradas na Tabela 8, que equivalem a 84,49% do total do Ativo. Vale ressaltar que a Coordenação Geral de Contabilidade registrou o ajuste na depreciação acumulada de junho de 2022 dos bens imóveis cadastrados no SPIUnet, conforme conciliação entre planilha encaminhada pela SPU e SIAFI, por isso a variação considerável de 74,91%.

Tabela 8 – Bens Imóveis – Composição R\$ 1,00

CONTA CONTÁBIL	31/12/2022	31/12/2021	AH %
Bens de Uso Especial	1.020.542.815,96	925.560.738,74	10,26
Bens Imóveis em Andamento	110.332.245,25	181.186.780,12	(39,11)
Depreciação/Amortização Acumulada	(2.618.288,47)	(10.434.876,72)	(74,91)
TOTAL	1.128.256.772,74	1.096.312.642,14	2,91

Fonte: Siafi Web, 2022/2021.

Em relação ao exercício anterior, observou-se um crescimento de 2,91% no total de bens imóveis em razão da atualização de valores dos bens de uso especial. Considerando o valor contábil bruto, o subgrupo de Bens Imóveis de Uso Especial representa 90,45% do total de bens imóveis e está detalhado na Tabela 9.

Tabela 9 – Bens de Uso Especial – Composição R\$ 1,00

CONTA CONTÁBIL	31/12/2022	31/12/2021	AH %
Fazendas, Parques e Reservas	155.862.054,58	155.862.054,58	0,00
Imóveis de Uso Educacional	861.205.775,38	766.223.698,16	12,40
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	3.474.986,00	3.474.986,00	0,00
TOTAL	1.020.542.815,96	925.560.738,74	10,26

Fonte: Siafi Web, 2022/2021.

A maior representatividade neste grupo pertence aos Imóveis de Uso Educacional (84,39%), que considera os prédios, salas e outras estruturas físicas destinadas exclusivamente ao ensino e pesquisa.

No mês de outubro de 2022, a UFV respondeu a Solicitação de Auditoria (SA) da CGU nº 17 - Auditoria 1112626 - AAC Educação - 2022 - (MEC - Obras em Andamento) e a Nota de Auditoria nº 1112626_01 - CGU/2022 - Bens Imóveis, complementadas pelos trabalhos iniciados com as demandas da Contadoria Geral no processo SEI nº 23114.913466/2022-17.

Nesse sentido, os responsáveis pela gestão e acompanhamento de obras e imóveis registraram no SPIUnet diversas obras concluídas que estavam pendentes conforme documentos 2022NL800001 a 2022NL800060. Tais saldos foram conciliados nos demonstrativos contábeis a fim de evidenciar os atos e fatos decorrentes das atividades institucionais com maior fidedignidade e transparência. Além disso, a conferência da situação das demais



individualizações de imóveis (IM) que permanecem em obras em andamento, ocorrerá mediante o levantamento dos processos físicos de origem a fim de regularizar o registro no SPIUnet e no SIAFI.

Como reflexo dessas ações, observa-se a variação de 12,40% nos saldos dos bens Imóveis de Uso Educacional, até então inalterados desde os últimos três exercícios financeiros.

Concomitante à verificação das obras em andamento, realizou-se a atualização dos valores dos bens imóveis registrados no SPIUnet pertencentes à UFV, adotando os parâmetros oficiais e fidedignos para adequar os valores contabilizados ao mais próximo possível dos valores justos, nos termos da NBC TSP 07 - Ativo Imobilizado e do MCASP, conforme recomendação da CGU constante da Nota de Auditoria nº 1112626_01. Na Tabela 10, observa-se a atualização dos valores por matrícula dos bens imóveis da UFV.

Tabela 10 – Imóveis de Uso Educacional - Evolução

R\$ 1,00

CONTA CONTÁBIL	MATRÍCULA	2022	2021	2020	2019
	4519000015002	131.405.642,37	96.196.061,26	96.196.061,26	96.196.061,26
	5109000045001	161.722,60	161.722,60	161.722,60	161.722,60
123210107	5109000065002	2.508.007,00	2.508.007,00	2.508.007,00	2.508.007,00
Imóveis de Uso	5109000085003	777.408,80	777.408,80	777.408,80	777.408,80
Educacional	5109000175002	16.776.871,71	14.240.905,15	14.240.905,15	14.240.905,15
	5427000045009	396.516.670,50	639.280.140,95	639.280.140,95	639.280.140,95
	5427000205006	13.059.452,40	13.059.452,40	13.059.452,40	13.059.452,40
TOTAL		861.205.775,38	766.223.698,16	766.223.698,16	766.223.698,16

Fonte: Siafi Web, 2022/2021.

Por outro lado, os Bens Imóveis em Andamento equivalem a 9,78% dos bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da UFV. Tais bens apresentam uma redução de 39,11% em relação ao exercício anterior devido às baixas realizadas em detrimento das verificações solicitadas pela Auditoria.

Deste modo, na conta de bens em andamento, destinada ao registro de obras e serviços de ampliação das estruturas não concluídas para o ensino e pesquisa, executadas nos *campi* Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba, estão 56 obras detalhadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Relação de Obras em Andamento

CONTA CONTÁBIL 123210601 - OBRAS EM ANDAMENTO			
INSCRIÇÃO	NOME	INSCRIÇÃO	NOME
IM0003193	Construção Hangar	IM0003635	Centro Médico Anexo
IM0003435	Galpão Produção de Mudanças	IM0003640	Pavilhão aulas - CRP
IM0003466	Herbário	IM0003643	Anexo do Laboratório de Forragicultura - DZO
IM0003483	Rec. Lab. CPD	IM0003645	Pavimentação de vias do CENTEV
IM0003486	Urb. Infr. "Campus"	IM0003647	Cobertura da quadra do pavilhão de aulas - DEF
IM0003489	Prédio Engenharia Agrícola	IM0003648	Espaço Cultural Curso de Dança - DAH
IM0003500	Laboratório DPI	IM0003649	Rede de distribuição de fibra óptica - CAF
IM0003516	Silos, Bezerreiros, DZO/CAF/DFT	IM0003657	Pavilhão de Laboratórios - CAF
IM0003520	Departamento Engenharia Agrícola	IM0003695	RU – Campus Rio Paranaíba



IM0003525	Reforma Interna Edifício Arthur Bernardes	IM0003698	Pavimentação de vias internas - CRP
IM0003526	Reforma Alojamento Masculino Pós-Graduado	IM0003702	Pavimentação de vias - CAF
IM0003527	Telhado e rede elétrica do PVA	IM0003705	Laboratório de Ensino II - CRP
IM0003530	Ref. rede elétrica e pintura DZO	IM0003709	Unidade Crescimento de Plantas
IM0003533	Galpão Setor Agrostologia	IM0003710	Biodiesel Departamento Engenharia Agrícola
IM0003534	Laboratório de Papel Celulose	IM0003716	Laboratório de óleos
IM0003537	Anexo Laboratório DNS/DZO	IM0003718	UAES – UFV
IM0003556	Apiário - Reforma Blocos A e B	IM0003719	Av. P.H. Rolfs - UFV
IM0003559	Departamento Engenharia Florestal	IM0003720	Cobertura Metálica - CAF
IM0003562	Galpão de Maternidade da Suinocultura - DZO	IM0003721	Prédio DTA
IM0003563	Reforma e Ampliação Laboratório DEC	IM0003722	Laboratório de Ensino - CRP
IM0003589	Espaço aberto para eventos	IM0003796	Piscina e vestiário
IM0003598	Construção Departamento Química	IM0003802	Galpão da Estação Experimental - Araponga
IM0003615	Estação de Tratamento Água – CAF	IM0003809	Ampliação rede elétrica - CAF
IM0003618	Edifício Departamento de Fitotecnia/Agronomia	IM0003812	Acessibilidade, Paisagismo e Infraestrutura - CAF
IM0003619	Laboratório de Engenharias	IM0003813	Construção Almoarifado de Produtos Químicos
IM0003621	Edifício CCH II	IM0003816	Estação de tratamento de esgoto – CRP
IM0003626	Edifício das Licenciaturas	IM0003818	TED DENIT/UFV – Obra rodovia BR-235/BA
IM0003628	Caldeira DTA	IM0003819	TED CODEVASF/UFV – Agricultura irrigada

Fonte: Tesouro Gerencial, 2022.

Destaca-se a realização da conciliação das obras em andamento registradas na contabilidade com a atualização no SPIUnet, no qual observava-se uma evolução incompatível e a existência de saldos alongados em razão da existência de imóvel concluído e não registrado na respectiva conta de uso especial.

A variação de 74,91% na depreciação acumulada decorre da metodologia de cálculo do SPIUnet, que adota a lógica de estoque podendo refletir na variação dos valores apurados mediante às alterações nos parâmetros de cálculo implicar novos valores de mensuração. Além do ajuste na depreciação acumulada de junho/2022 dos bens imóveis cadastrados no SPIUnet, registrada pela Coordenação Geral de Contabilidade.

3.4.3. Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado

Tais ajustes decorrem de efeitos da mudança de critério contábil ou retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, que não podem ser atribuídos a fatos subsequentes e devem ser reconhecidos na conta do patrimônio líquido.

No exercício de 2022, os ajustes de exercícios anteriores totalizam R\$ 8.516.059,94 em razão de reclassificações e demais regularizações contábeis destacadas a seguir:

- a) Em janeiro houve o registro do reconhecimento de passivo referente aos pedidos de diárias do exercício de 2021 no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens do Governo Federal (SCDP);



- b) Reclassificação dos saldos da conta 237110300 – ajuste de exercícios anteriores da administração direta, autarquias, fundações e fundos para a conta 23711020 superávits ou déficits de exercícios anteriores (mês abertura);
- c) Ajuste na depreciação acumulada de junho/2022 dos bens imóveis cadastrados no SPIUnet, conforme planilha encaminhada pela SPU e SIAFI realizada pela Coordenação Geral de Contabilidade;
- d) Baixas referentes aos pagamentos antecipados para o fornecimento de bens entre os exercícios de 1987 a 2002;
- e) Retificação de parte da 2000NL000352 por erro de digitação do IM que deveria ser IM0003532 conforme processo nº 000994/2000 - nota fiscal 025142 - Empresa Bema Tintas Ltda.

3.5. Intangível

O intangível da UFV é composto por softwares de vida útil indefinida e outros direitos conforme Tabela 11.

Tabela 11 – Intangível - Composição R\$ 1,00

SOFTWARE COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA	INSCRIÇÃO	31/12/2022	AV %
Coreldraw Graphics Education Edition	ISUFV0001	700,00	0,14
Grass Valley Edius Pro 9	ISUFV0002	4.788,00	0,98
Windows 10 Professional e Winhome 10	ISUFV0003	6.679,92	1,36
Windows 10 Winhome 10 Sngl - Ufv	ISUFV0004	899,99	0,18
Microsoft Ssqlvrstdcore 2017 Sngl Olp Acad.	ISUFV0005	14.944,98	3,05
Veterinário Doctorvet	ISUFV0006	55.794,00	11,39
Métrica Topo	ISUFV0007	5.500,00	1,12
Soft. BIM-Bulding Informantion Modeling/DAU	ISUFV0008	87.600,00	17,88
Trade In das Controladoras Zonedirector	ISUFV0009	136.600,00	27,88
Software de Análise Numérica Não Linear Atena	ISUFV0010	46.559,92	9,50
Windows 10 Professional ESD FQC	ISUFV0011	2.506,00	0,51
Microsoft Office 2019 PRO ESD	ISUFV0012	17.725,00	3,62
Windows 10 Professional ESD FQC 09131	ISUFV0013	358,00	0,07
Gestor Documental Acervo Acadêmico Digital	ISUFV0014	3.394,76	0,69
OUTROS DIREITOS - BENS INTANGIVEIS			
Estudo Integrado da Disponibilidade Hídrica	ISUFV0015	105.939,78	21,62
TOTAL		489.993,35	100,00

Fonte: Siafi Web, 2022/2021.

Em 31/12/2022, o grupo de intangível atinge o montante bruto de R\$ 489.993,35 sendo 0,04% do total do Ativo com o aumento de 28,72% em relação ao exercício anterior.

A inscrição genérica ISUFV0015 refere-se ao registro provisório do projeto vinculado ao Termo de Execução Descentralizada (TED) 01/2021 firmado entre a UFV e o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) para o estudo integrado do desenvolvimento sustentável do polo de irrigação do Centro-Sul do Mato Grosso – Transferência 1AAEQI – Processo MDR 59000.022973/2020-02 – Processo UFV 23114.914360/2021-41 e 23114.920910/2022-42. Deste modo, ao final da prestação de contas junto ao órgão repassador será providenciada a transferência do saldo ISUFV0015 para o mesmo.



Espera-se o crescimento desta conta do Ativo face à aquisição de softwares para o emprego em pesquisas e assemelhados. No entanto, constata-se a ausência de evidenciação do registro de marcas, patentes e teste anual de redução ao valor recuperável dos bens intangíveis classificados com vida útil indefinida (não amortizáveis) nos demonstrativos contábeis. A justificativa está na interpretação da Macrofunção 02.03.45 - Intangíveis, de que na fase de pesquisa não ocorre o reconhecimento de ativo intangível, motivo pelo qual os ativos de propriedade intelectual registrados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI pela UFV não constam no Balanço Patrimonial.

O calendário de implantação do Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP), definido pela Portaria STN nº 548/2015, já previa o início da mensuração e evidenciação de intangíveis com as respectivas amortizações, reavaliações e reduções ao valor recuperável.

Como providência solicitou-se à Comissão Permanente de Propriedade Intelectual (CPPI), por meio do processo SEI nº 23114.913493/2022-81, a lista de bens intangíveis e demais bens incorpóreos/imateriais com base em sua natureza (marcas, patentes, softwares, contratos, licenças, direitos autorais, desenvolvimento de tecnologia e outros), a descrição completa, origem (forma de aquisição) e tipo (permanente ou temporária) para o levantamento inicial dos bens intangíveis visando a avaliação sobre a evidenciação ou não nos demonstrativos contábeis segundo os dispositivos legais.

Concomitantemente, para subsidiar os trabalhos de auditoria financeira e contábil integrada com conformidade do exercício de 2022 realizados no Ministério da Educação - MEC, em consonância com o disposto no artigo 26 da Lei nº 10.180, de 06/02/2001, a UFV enviou a relação dos ativos de propriedade intelectual registrados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Com isso, atendeu a Solicitação de Auditoria nº 20 - Auditoria 1112626 - AAC Educação - 2022 - (MEC-Intangíveis) ao enviar pelo sistema de Monitoramento Controladoria-Geral da União - CGU (sistema e-Aud) no dia 04 de novembro de 2022, a relação de ativos de propriedade intelectual e a resposta sobre o entendimento com base nos termos da Macrofunção 02.03.45 - Intangíveis, do não reconhecimento durante a fase de pesquisa.

Já a ausência de realização dos testes de recuperabilidade nos bens registrados é apresentada no item 3.6.1.

3.6. Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para o registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis a serem observados estão descritos detalhadamente no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 02.03.30, disponível no site da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.



3.6.1. Reavaliação e redução a valor recuperável

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 traz que os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, o valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; em caso de alteração na área construída, independentemente do valor investido; comprovação de ocorrência de quaisquer sinistros, como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores dos bens imóveis são atualizados sistematicamente a cada ano na data base de 31 de dezembro, independente da classificação, conforme os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais. Os bens móveis da UFV não passaram pelo processo de reavaliação no exercício de 2022.

Em 2022, o teste de perdas por redução ao valor recuperável de intangíveis não foi realizado. No entanto, pretende-se inclui-lo no Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS), como apontado na ressalva do relatório contábil de 2021.

3.6.2. Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis e bens móveis

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis iniciará a partir do primeiro dia do mês seguinte à data de sua colocação em uso. Entretanto, caso o valor do bem adquirido e da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, excepcionalmente, o cômputo da depreciação em fração menor a um mês.

A UFV utiliza um sistema próprio para o cálculo da depreciação e reavaliação denominado de Sistema Integrado de Materiais (SIM), onde são registrados, processados e emitidos os relatórios patrimoniais (Relatório de Movimentação de Bens Móveis e Almoxarifado) para subsidiar a conciliação contábil e o lançamento no SIAFI.

O cálculo da depreciação é realizado por segregação das principais contas conforme critério de relevância sugerido na implantação dos procedimentos pela STN e Manual SIAFI macrofunção 02.03.30.

O sistema interno (SIM) utilizado para extrair os relatórios de gestão patrimonial encontra-se em processo de descontinuidade, como apontado nas ressalvas do Relatório Contábil de 2021. Já o tratamento dos bens móveis e intangíveis será realizado com a implantação do SIADS/STN de uso compulsório.

3.6.2.1. Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 dispõe sobre os procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro, controle e atualização do valor patrimonial dos imóveis



da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que é registrada no SIAFI com base no arquivo encaminhado pela SPU à STN.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é de apuração mensal e automática pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição. Para tanto, utiliza-se o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação se inicia no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, ou seja, é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado pela seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Em 2022, a atualização da depreciação dos bens imóveis cadastrados no SPIUnet registrados pela CCONT/STN com base no ativo imobilizado apresentou uma variação negativa de 74,96%.

3.7. Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar Curto Prazo

Na Tabela 12 apresentam-se as Obrigações a Pagar a Curto Prazo com pessoal e encargos decorrentes.

Tabela 12 – Obrigações a Pagar Curto Prazo – Composição R\$ 1,00

CONTA CONTÁBIL	31/12/2022	31/12/2021	AH %
Salários, remuneração e benefícios	50.764.155,22	53.397.598,60	(4,93)
Décimo Terceiro Salário a Pagar	0,00	0,00	-
Férias a pagar	5.240.217,40	17.040.514,61	(69,25)
Precatórios de Pessoal	0,00	2.329.135,84	(100,00)
Benefícios previdenciários a pagar	5.274,00	4.614,75	14,29
Benefícios Assistenciais a Pagar	1.456.924,24	1.481.539,13	(1,66)
Encargos Sociais a Pagar	269.564,46	113.609,19	137,27
TOTAL	57.736.135,32	74.367.012,12	(22,36)

Fonte: Siafi Web, 2022/2021.

Como se verifica no Balanço Patrimonial, este grupo corresponde ao maior compromisso de curto prazo de natureza fixa da Instituição sendo 25,72% do Passivo Exigível Total, com um



decréscimo de 22,36% em relação ao exercício de 2021.

Os valores registrados a pagar referem-se à folha de pagamento de pessoal de dezembro de 2022, que devido às mudanças na rotina de pagamento tem-se as ordens bancárias baixadas somente no primeiro dia útil do mês seguinte à sua assinatura.

Os valores de Férias a pagar são as provisões lançadas mensalmente em obediência ao princípio da competência.

Na conta Benefícios Assistenciais a Pagar registra-se o valor do repasse ao Instituto UFV de Seguridade Social (AGROS) referente ao benefício de assistência à saúde per capita médica e odontológica dos servidores da UFV. Tal passivo consta no fechamento do mês (princípio da competência), sendo repassado ao AGROS no início do mês subsequente.

A contribuição a Entidades de Previdência Complementar se refere à provisão para pagamento da FUNPRESP – PATRONAL (Previdência Complementar dos Servidores Públicos) dos servidores ativos da Instituição, que ingressaram após o exercício de 2012 na nova regra de aposentadoria e sujeitos ao limite/teto da previdência.

3.8. Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2022, a UFV apresenta um saldo de R\$ 4.962.339,54 referente a fornecedores nacionais a pagar no curto prazo, conforme consta na Tabela 13.

Tabela 13 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição R\$ 1,00

CONTA CONTÁBIL	31/12/2022	31/12/2021	AH %
Circulante - Nacionais	4.962.339,54	4.885.598,33	1,57

Fonte: Siafi Web, 2022/2021.

Este grupo representa 1,91% das obrigações e engloba os compromissos relacionados à manutenção das atividades acadêmicas e administrativas. Ressalta-se que por ser uma conta cíclica do passivo não significa o potencial aumento dos compromissos da Instituição.

O total de Fornecedores e Contas a Pagar referente às obrigações a curto prazo por unidades gestoras é demonstrado na Tabela 14.

Tabela 14 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora R\$ 1,00

UNIDADE GESTORA	31/12/2022	31/12/2021	AH %
154051 – Campus Viçosa - CAV	4.904.304,52	4.884.508,99	0,41
154052 – Campus de Florestal - CAF	58.035,02	1.089,34	5.227,54
TOTAL	4.962.339,54	4.885.598,33	1,57

Fonte: Siafi Web, 2022/2021.

A unidade gestora 154051 é responsável por 98,83% do total dos fornecedores e contas a pagar a curto prazo com um acréscimo de 0,41% se comparado ao exercício de 2021.



A análise comparativa dos demonstrativos financeiros permite identificar uma maior movimentação de recursos em relação ao exercício anterior. A ampliação da liquidação de despesas, responsável por originar o ato dos compromissos com os fornecedores, reflete diretamente nos pagamentos, que também aumentam e culminam em maior rotatividade no fluxo de caixa. Portanto, a redução do prazo médio de pagamento dos compromissos que, consequentemente, resulta em menor saldo a pagar depende da liberação de recursos financeiros para a efetivação dos pagamentos.

Importante ressaltar que os pagamentos seguem uma sistemática de envio de financeiro pela Setorial Financeira do MEC, ou seja, obedecem ao cronograma de liberação com base nas despesas efetivamente liquidadas na data de fechamento do mês.

A UG 154052 (CAF) não possui receita própria e depende de sub-repasses da UASG 154051 (Viçosa). Com isso, a variação na conta de fornecedores e contas a pagar reflete os procedimentos de gerenciamento de fluxo de caixa e rotatividade dos pagamentos de modo a não ser necessariamente um aumento ou redução de compromissos potenciais, mas a melhoria na administração.

Em 2022 não há saldo de compromissos registrados na conta de fornecedores na UG 154053 (CEPET).

Na Tabela 15, apresenta-se a relação dos principais compromissos com fornecedores de acordo com o saldo em aberto no exercício de 2022.

Tabela 15 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor R\$ 1,00

FORNECEDORES	31/12/2022	AV %
Fundação Arthur Bernardes	2.030.537,39	40,92
Andrade & Rodrigues Engenharia Ltda	597.290,29	12,04
Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP	332.043,42	6,69
Lenovo Comercial e Distribuição Limitada	272.168,81	5,48
Alcance Engenharia e Construção Ltda	265.547,48	5,35
Vixbot Soluções em Informática Ltda	256.198,15	5,16
Daten Tecnologia Ltda	161.655,55	3,26
MT Empreiteira Ltda	153.280,13	3,09
Lessa Engenharia Eireli	137.527,21	2,77
Luz Forte – Iluminação e Serviços Eireli	108.646,85	2,19
Ticket Soluções HDFGT S/A	104.778,88	2,11
Demais	542.665,38	10,94
TOTAL	4.962.339,54	100,00

Fonte: Siafi Web, 2022/2021.

Os principais fornecedores informados na Tabela 15 representam 89,06% do total a ser pago, sendo que 40,92% destinam-se à Fundação Arthur Bernardes, cujas obrigações originam-se da liquidação de despesas de transferência para a execução de projetos de apoio institucional ao desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino e extensão universitária.



Destaca-se que parte das obrigações com fornecedores atualmente registradas no Balanço Patrimonial são despesas liquidadas até 2017, ou seja, representam restos a pagar processados e não pagos dos últimos exercícios, culminando no alongamento indevido em contas de passivo. Nesse sentido, tem-se provocado a manifestação dos setores responsáveis sobre os processos de pagamentos a fim de regularizar a situação junto aos fornecedores.

3.9. Obrigações a Curto Prazo

A conta Obrigações a Curto Prazo com a União, conforme Tabela 16, se refere aos tributos federais retidos de terceiros (fornecedores, funcionários, prestadores de serviços, etc.), que deverá ser recolhido por meio de documento de arrecadação (DARF) ao Tesouro Nacional.

Tabela 16 – Obrigações a Curto Prazo – Composição R\$ 1,00

CONTA CONTÁBIL	31/12/2022	31/12/2021	AH %
Recursos Fiscais - DARF a emitir	5.363,13	5.363,13	0,00
TOTAL	5.363,13	5.363,13	0,00

Fonte: Siafi Web, 2022/2021.

O saldo refere-se ao registro remanescente na conta contábil “Recursos Fiscais – DARF a emitir” sem movimentação desde o exercício de 2012. No exercício de 2021, efetivaram-se os recolhimentos dos DARFs retidos em exercícios anteriores e pendente de regularização com base na orientação da Setorial Contábil do MEC.

Por fim, destaca-se que os atuais registros de retenção dos tributos federais são contabilizados no subgrupo Demais Obrigações a Curto Prazo, especificamente, na conta de consignação 21881.01.06 – Impostos e Contribuições Diversos Devidos ao Tesouro.

3.10. Demais Obrigações a Curto Prazo

Em 2022, as Demais Obrigações a Curto Prazo equivalem a R\$ 196.581.190,39 como demonstrado na Tabela 17 e representam 70,60% do total do Passivo.

Tabela 17 – Demais Obrigações a Curto Prazo – Composição R\$ 1,00

CONTA CONTÁBIL	31/12/2022	31/12/2021	AH %
Consignações	9.691.944,57	9.013.492,30	7,53
Depósitos não judiciais	299.453,84	339.926,39	(11,91)
Outras obrigações a Curto Prazo	186.589.791,98	155.669.390,62	19,86
- Indenizações, Restituições e Compensações	2.688,43	2.888,43	(6,92)
- Diárias a Pagar	0,00	0,00	-
- Precatórios de terceiros	0,00	80.132,60	(100,00)
- Incentivos à Educação, Cultura e Outros	277.706,03	249.328,10	11,38
- Saque – Cartão de pagamento governo federal	0,00	0,00	-
- Transferências Financeiras a Comprovar - TED	186.309.397,52	155.337.041,49	19,94
TOTAL	196.581.190,39	165.022.809,31	19,12

Fonte: Siafi Web, 2022/2021.

As Consignações referem-se aos descontos efetuados em folha de pagamento de pessoal não recolhidas até o encerramento do trimestre e destinadas às associações, sindicatos e bancos. O



principal consignatário dos repasses destinados aos planos de saúde e previdência é o Instituto UFV de Seguridade Social (AGROS).

Com as mudanças na rotina de pagamento, as ordens bancárias pagas no último dia do mês são realizadas no primeiro dia útil do mês seguinte, por isso o saldo fica na conta de Passivo até o dia útil seguinte com a efetivação dos pagamentos.

Os Depósitos não judiciais são os depósitos de origem de órgãos e unidades externas para pagamento de obrigações de sua responsabilidade, além de cauções de fornecedores que executam contratos com a UFV, cuja baixa depende do encerramento destes.

A caução, referente aos ativos e passivos extraorçamentários, tem a contrapartida na conta “Demais Contas – CEF”. Na análise dessa conta do Ativo, observa-se que os valores permanecem pendentes de baixa, já que os bens adquiridos foram recebidos e/ou o valor resgatado. Deste modo, solicitaram-se à agência bancária os extratos para apuração e ratificação dos saldos.

O crescimento dos Incentivos à Educação, Cultura e Outros (11,38%) não remete ao aumento dessas despesas, mas a apropriação/liquidação de despesas ocorridas no mês de competência do auxílio-moradia e residência médica, cujo pagamento é realizado no mês subsequente.

Os registros dos Termos de Execução Descentralizada (TED) demonstram a existência de recursos pendentes de comprovação pela UG recebedora, pois a descentralizadora apropria o direito na conta 11382.38.00 e a recebedora registra a obrigação na conta 21892.06.00. Nesse sentido, a conta de Transferências Financeiras a Comprovar é um importante balizador da importância dos recursos externos para a Instituição.

3.11. Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

A Tabela 18 apresenta o grupo de contas do ativo e passivo financeiro e permanente da UFV.

Tabela 18 – Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes – Composição R\$ 1,00

CONTA CONTÁBIL	31/12/2022	31/12/2021	AH %
ATIVO FINANCEIRO	80.579.183,96	77.506.775,40	3,96
Recursos da Conta Única Aplicados	10.410.094,45	7.862.342,84	32,40
Demais contas – Caixa Econômica Federal	7.552,27	7.552,27	0,00
Limite de saque com vinculação de pgto – OFSS	8.352.648,72	4.852.241,29	72,14
Limite de saque c/vinc. pgto – ordem pgto - OFSS	61.808.888,52	64.784.639,00	(4,59)
ATIVO PERMANENTE	1.254.863.616,28	1.215.849.312,24	3,21
Demais créditos e valores a curto prazo	1.479.445,92	1.091.039,94	35,60
Estoques	765.786,75	826.743,88	(7,37)
Imobilizado	1.252.128.390,26	1.213.550.872,61	3,18
Intangível	489.993,35	380.655,81	28,72
PASSIVO FINANCEIRO	123.569.481,28	163.192.922,93	(24,28)
Demais obrigações a curto prazo	10.269.104,44	9.602.946,79	6,94
Fornecedores e contas a pagar a curto prazo	4.962.339,54	4.885.598,33	1,57
Obrig. trab., previd. e assist. a pagar – CP	52.542.704,45	54.997.351,09	(4,46)



Obrigações fiscais a curto prazo	2.140,84	2.140,84	0,00
Credito empenhado a liquidar	0,00	0,00	0,00
Crédito a liquidar inscrito em RPNP	40.477.999,41	66.622.532,61	(39,24)
RP não processados a liquidar	15.315.192,60	27.082.353,27	(43,45)
RPNP a liquidar bloqueados por Decreto	0,00	0,00	0,00
PASSIVO PERMANENTE	191.555.525,64	174.897.801,44	9,52
Indenizações, Restituições e Compensações	2.688,43	2.688,43	0,00
Precatórios de terceiros	0,00	80.132,60	(100,00)
Transferências financeiras a comprovar – TED	186.309.397,52	155.337.041,49	19,94
Salários, Remunerações e benefícios	0,00	10,58	(100,00)
Décimo terceiro salário a pagar	0,00	0,00	0,00
Férias a pagar	5.240.217,40	17.040.514,61	(69,25)
Precatórios de pessoal – curto prazo	0,00	2.329.135,84	(100,00)
Recursos fiscais – DARF a emitir	3.222,29	3.222,29	0,00
Precatórios de pessoal – longo prazo	0,00	105.055,60	(100,00)

Fonte: Siafi Web, 2022/2021.

O grupo de Ativo Financeiro da UFV, no exercício de 2022, totaliza R\$ 80.579.183,96 e compreende os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e os numerários, com um acréscimo de 3,96% se comparado a 2021. Em geral, refere-se à conta caixa disponível da Instituição, cuja maior parte registrada no Balanço Patrimonial está comprometida com o pagamento da folha de pessoal e fornecedores.

Destaca-se que apenas 12,72% deste grupo de ativo correspondem aos valores diretamente arrecadados com receitas patrimoniais de aluguel de imóveis, serviços prestados de concursos e demais eventos acadêmicos (Tabela 23). Com isso, enfatiza-se a dependência dos recursos descentralizados de outros órgãos do governo para a manutenção das principais atividades. Um melhor entendimento sobre o potencial desta conta pode ser obtido com a análise do Balanço Orçamentário (item 4) e Demonstração das Variações Patrimoniais (item 6).

O Ativo Permanente engloba os bens, créditos e valores, cuja mobilização ou alienação depende de autorização legislativa, totaliza R\$ 1.254.863.616,28, após um acréscimo de 3,21% em relação ao exercício de 2021. De modo geral, remete ao ativo imobilizado, créditos e estoques essenciais para o atendimento às atividades principais de seus usuários.

O Passivo Financeiro inclui as dívidas fundadas e outros pagamentos independentes de autorização orçamentária, que soma R\$ 123.569.481,28, apesar da queda de 24,28% em relação a 2021. Essa informação representa um aumento nos registros tempestivos das obrigações de curto prazo da Instituição, ou seja, não significa necessariamente uma tendência de aumento nos compromissos efetivos.

No grupo de Passivo Financeiro são incluídos os compromissos oriundos da execução das despesas orçamentárias provenientes de Restos a Pagar Processados (empenhos liquidados a pagar) e de Restos a Pagar Não Processados (empenhos ainda não liquidados a pagar). Além dos serviços da dívida a pagar, conforme dispõe o art. 92 e 98 da Lei Federal nº 4.320/64, por terem percorrido o estágio de empenho e não precisam de nova autorização na lei de orçamento para pagamento.



Os compromissos decorrentes de entradas compensatórias, previstas no parágrafo único do art. 3º da Lei Federal nº 4.320/64, relacionados aos depósitos, débitos de tesouraria e outros valores de terceiros são de natureza temporária e devolutiva. A entrega de recursos referentes a tais passivos ao credor (pagamento/recolhimento) não requer autorização orçamentária por representarem recursos extraorçamentários.

O Passivo Permanente considera as dívidas fundadas e outras dependentes de autorização legislativa para amortização ou resgate no montante de R\$ 191.555.525,64, com elevação de 9,52% em relação ao exercício anterior. Tais valores englobam as dívidas fundadas, os encargos devidos a pessoal apropriado por competência, como férias e 13º salário (não empenhados), precatórios e outras dívidas da entidade (pendentes de autorização/execução orçamentária), que enquanto não são empenhadas fazem parte do passivo permanente.

Nesse contexto, com base em tais contas pode-se calcular o superávit ou déficit financeiro do exercício por meio da diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, conjugando-se, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas, quando for o caso. No exercício de 2022, houve um déficit de R\$ 42.990.297,32, pois as dívidas foram superiores aos recursos disponíveis conforme informações adicionais da análise do Balanço Financeiro (item 5).

3.12. Atos Potenciais Ativos

Na Tabela 19, apresenta-se a principal conta de controle do Ativo da Instituição, cuja função é registrar os potenciais direitos, de responsabilidade de terceiros, como convênios, contratos e demais instrumentos congêneres, que podem aumentar o ativo ou diminuir o passivo.

Tabela 19 – Atos Potenciais Ativos – Composição R\$ 1,00

CONTA CONTÁBIL	31/12/2022	31/12/2021	AH %
Contratos de alugueis em execução	1.457.106,28	-	-
Termo de Execução Descentralizada a Receber	57.716.024,56	88.882.427,79	(35,06)
EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	59.173.130,84	88.882.427,79	(33,43)

Fonte: Siafi Web, 2022/2021.

Como se observa, inclusive no quadro de compensações do Balanço Patrimonial (ativo e passivo), os atuais registros nessa conta são decorrentes de direitos a receber referentes aos recursos a serem descentralizados por diversos órgãos do Governo Federal.

O valor total contratado considera os recursos recebidos e não comprovados pendentes de prestação de contas ou respectiva baixa. O saldo de R\$ 57.716.024,56 significa o total de recursos pendentes na programação financeira do órgão, sob a forma de Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres, contabilizado no momento da formalização pelo órgão concedente.

Com vistas a subsidiar os trabalhos de auditoria de contas financeira integrada com conformidade no exercício de 2022 realizados no Ministério da Educação (MEC), em



consonância com o disposto no artigo 26 da Lei nº 10.180, de 06.02.2001, a UFV atendeu a Solicitação de Auditoria nº 16 - Auditoria 1112626 - AAC Educação - 2022 - (TED - MEC) com o envio das planilhas no Sistema e-Aud relatando a situação de todos os TEDs firmados quanto às apresentações ou não de prestações de contas ou relatórios de cumprimento dos objetos, bem como as datas do envio, as justificativas para a manutenção de registro no SIAFI ou providências adotadas.

Os registros das receitas diretamente arrecadadas (receitas próprias), decorrentes de aluguéis, iniciaram em 2022 como se observa a execução de direitos contratuais no valor de R\$ 1.457.106,28, que equivale a 2,46% do total dos atos potenciais ativos. No entanto, a divergência entre a arrecadação de receitas próprias identificadas nos Balanços Orçamentário e Financeiro (receitas patrimoniais e serviços) e o controle dos contratos de terceiros (atos potenciais ativos) resulta do não registro no SIAFI em exercícios anteriores.

3.13. Atos Potenciais Passivos

Compreendem os atos que podem vir a afetar negativamente o patrimônio, imediata ou indiretamente. Portanto, a principal função deste grupo é registrar o controle sobre os atos e fatos que podem aumentar o passivo ou diminuir o ativo da Instituição. As informações são obtidas dos instrumentos de responsabilidade com terceiros como convênios, contratos e demais instrumentos congêneres.

Em 2022, a UFV apresenta um saldo de R\$ 141.597.210,64 dos Atos Potenciais Passivos registrados no Balanço Patrimonial (Quadro de Compensações) relacionados apenas aos compromissos contratuais a executar, como detalhado na Tabela 20.

Tabela 20 – Obrigações Contratuais – Composição R\$ 1,00

CONTRATOS	31/12/2022	31/12/2021	AH %
Serviços em execução	137.163.546,27	130.627.845,64	5,00
Fornecimento de bens em execução	3.453.867,42	1.515.247,01	127,94
Aluguéis em execução	694.463,29	642.807,49	8,04
Seguros em execução	285.333,66	96.035,71	197,11
OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS A EXECUTAR	141.597.210,64	132.881.935,85	6,56

Fonte: Siafi Web, 2022/2021.

As Obrigações Contratuais correspondem à totalidade dos Atos Potenciais Passivos e se referem aos contratos firmados com prestadores de serviços necessários à manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFV. Na Tabela 20, demonstra-se a composição dos Atos Potenciais Passivos conforme a natureza dos respectivos contratos a executar.

Em 2022, verifica-se o acréscimo de 6,56% das obrigações contratuais a executar em relação ao exercício anterior devido ao retorno das atividades presenciais dos alunos e servidores.

As obrigações contratuais de serviços (339039) representam 96,87% do total das obrigações assumidas pela UFV, decorrente da terceirização de serviços da atividade-meio da Instituição



referente aos cargos públicos extintos, que impossibilita a contratação de servidores efetivos. Na Tabela 21, detalham-se as unidades gestoras contratantes e seus respectivos valores.

Tabela 21 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante R\$ 1,00

UG CONTRATANTE	31/12/2022	31/12/2021	AH %
154051 - UFV	133.465.966,96	126.541.291,26	5,47
154052 - CAF	8.057.818,69	6.183.735,09	30,31
154053 - CEPET	73.424,99	156.909,50	(53,21)
TOTAL	141.597.210,64	132.881.935,85	6,56

Fonte: Siafi Web, 2021/2022.

Importante esclarecer que constam registrados na UG 154051 (Viçosa) todos os contratos executados/realizados na UG 150174 - Campus de Rio Paranaíba (CRP), pois esta não é uma unidade gestora executora até o período em análise.

Na Tabela 22, apresenta-se a relação dos maiores fornecedores com contratos a executar no período, que representam 95,93% do total das Obrigações Contratuais.

Tabela 22 – Maiores Obrigações Contratuais – Por Órgão R\$ 1,00

CONTRATADOS	31/12/2022	AV %	31/12/2021	AV %
S&M Conservação e Limpeza Ltda	28.311.955,26	19,99	17.034.434,37	12,82
Adcon - Administração e Conservação Eireli	21.986.643,83	15,53	21.811.133,23	16,41
Fundação Arthur Bernardes	19.201.434,31	13,56	2.319.022,54	1,75
Cemig Distribuição S.A	14.920.077,79	10,54	19.352.759,18	14,56
Colabore - Serviços de Vigilância Armada Ltda	8.684.199,82	6,13	8.197.051,83	6,17
Artebrilho Multisserviços Ltda	6.867.003,11	4,85	5.960.512,05	4,49
Trigoleve Indústria e Comércio Ltda	6.058.169,04	4,28	13.030.798,07	9,81
Fundação FACEV	4.934.171,04	3,48	9.502.220,90	7,15
Eletrodata Engenharia Ltda	4.461.533,44	3,15	2.284.629,65	1,72
Neo Consultoria e Administração de Benefícios Ltda	3.456.284,81	2,44	549.398,74	0,41
Gestali Refeições Industriais Eireli	3.292.725,97	2,33	0,00	0,00
Andrade & Rodrigues Engenharia Ltda	1.941.321,48	1,37	6.909.213,69	5,20
Mundo Telecomunicações e Informática Ltda	1.924.634,77	1,36	1.814.508,07	1,37
Teleco Construtora Ltda	1.140.714,75	0,81	1.406.153,95	1,06
Lessa Engenharia Eireli	1.126.970,97	0,80	271.570,60	0,20
Alcance Engenharia e Construção Ltda	1.043.679,97	0,74	5.582.765,75	4,20
Consult Viagens e Turismo Ltda.	1.034.744,74	0,73	906.432,01	0,68
Instituto Interamericano de Desenvolvimento Humano	976.324,61	0,69	0,00	0,00
CAPE – Incorporadora de Serviços Ltda.	888.591,38	0,63	624.101,98	0,47
Eficiência Construtora Ltda	750.070,52	0,53	2.379.604,54	1,79
Elevadores Villarta Ltda	747.407,86	0,53	416.843,49	0,31
Energize Soluções de Energia Ltda	742.223,12	0,52	1.095.080,00	0,82
BH Sul Serviços Especializados Eireli	722.112,72	0,51	0,00	0,00
Rio Minas – Terceirização e Administração de Serviços	614.606,73	0,43	122.007,49	0,09
Demais	5.769.608,60	4,07	11.311.693,72	8,51
TOTAL	141.597.210,64	100,00	132.881.935,85	100,00

Fonte: Siafi Web, 2022.



Na Tabela 22, observa-se o acréscimo de 6,56% dos contratos em relação ao exercício anterior devido ao registro em tempo hábil, regularização e baixa dos vencidos. Os principais objetos contratados junto às empresas de maior representatividade são:

- S&M Conservação e Limpeza Ltda: Serviços de terceirização em limpeza e conservação;
- Adcon – Administração e Conservação Eireli: Serviços de terceirizações diversas;
- Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE): Serviços de apoio a serviços e projetos institucionais;
- Cemig Distribuição S.A: Serviço de fornecimento energia elétrica;
- Colabore – Serviços de Vigilância Armada Ltda: Serviços de vigilância;
- Artebrilho Multiserviços Ltda: serviços de limpeza e conservação;
- Trigoleve Indústria e Comércio Ltda: Aquisição de alimentos e fornecimento de refeições no Restaurante Universitário (Viçosa);
- Fundação Artística, Cultural e de Educação (FACEV): Serviços de apoio a serviços e projetos institucionais;
- Gestali Refeições Industriais Eireli: fornecimento de refeições no restaurante universitário (Campus de Florestal);
- Andrade & Rodrigues Engenharia Ltda: realização de obras e serviços de engenharia;
- Alcance Engenharia e Construção Ltda: realização de obras e serviços de engenharia.

Cumprе ressaltar que as obrigações contratadas mediante convênios do grupo de contas “Obrigações Conveniadas e outros Instrumentos Congêneres”, apesar de não constar saldo no quadro de compensações do Balanço Patrimonial, encontra-se registrada na referida conta com saldo alongado de exercícios anteriores, cuja conclusão e baixa deve ser objeto de acompanhamento pelo gestor responsável. Como exemplo se tem os convênios com a Casa de Caridade de Viçosa – Hospital São João Batista (CNPJ 25.945.403/0001-34), registrado pela 2016NS004358 – CV836201, valor R\$152.492,09, incluindo rendimentos e a Fundação Assistencial Viçosense (CNPJ 17.989.187/0001-09), registro 2016NS004295 – CV836203, valor R\$150.000,00.

3.14. Ajustes de Exercícios Anteriores – PL

Como relatado no item 3.4.3, dentre as alterações ocorridas no exercício de 2022 que totalizam R\$ 8.516.059,94 resultam de reconhecimento de passivo de exercício anterior decorrente de diárias não pagas dentro do período de competência do exercício de 2021; reclassificação dos saldos da conta 237110300 – ajuste de exercícios anteriores da administração direta, autarquias, fundações e fundos para a conta 23711020 superávits ou déficits de exercícios anteriores (mês abertura); ajuste na depreciação acumulada de junho/2022 dos bens imóveis cadastrados no SPIUnet, conforme planilha encaminhada pela SPU e SIAFI realizada pela Coordenação Geral de Contabilidade; baixa referente ao pagamento antecipado para fornecimento de bens entre os exercícios de 1987 a 2002; e a retificação de parte da 2000NL000352 por erro de digitação do IM.



4. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – BO

O Balanço Orçamentário (BO) representa a composição das receitas e despesas orçamentárias orçadas e realizadas pela UFV. Além disso, demonstra o confronto entre as receitas realizadas e as despesas executadas. A execução dos recursos recebidos por descentralização compõe as despesas empenhadas no BO. Os itens mais relevantes do BO serão detalhados para discussão nos subtópicos 4.1 a 4.4.

A Lei Orçamentária Anual de 2022, que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2022, foi instituída pela Lei nº 14.303, de 21 de janeiro de 2022.

4.1. Receitas

Ressalta-se que, para fins de análise do BO, as receitas da UFV não abrangem as receitas de transferências financeiras constantes no Demonstrativo de Variações Patrimoniais aumentativas (DVP) e Balanço Financeiro (BF) (ver item 4.3. Resultado Orçamentário).

4.1.1. Receitas Correntes

As receitas correntes realizadas no exercício de 2022 chegam a R\$ 10.247.525,77 conforme Tabela 23.

Tabela 23 – Receita prevista x arrecadada/realizada – Composição R\$ 1,00

RECEITAS CORRENTES	PREVISTO	ARRECADADO	SALDO
Serviços	10.168.174,00	7.978.321,71	(2.189.852,29)
Patrimonial	1.363.891,00	1.762.426,69	398.535,69
Industrial	-	34,00	34,00
Outras Receitas Correntes	14.614,00	506.743,37	492.129,37
TOTAL	11.546.679,00	10.247.525,77	(1.299.153,23)

Fonte: Siafi Web, 2022.

Observa-se que o saldo arrecadado de receitas correntes é inferior ao previsto, ou seja, há uma frustração relevante frente aos impactos ainda decorrentes dos eventos ocasionados pela pandemia do COVID-19 e a retomada das atividades presenciais. Entretanto, nos próximos exercícios espera-se melhorar tanto a estimativa quanto a arrecadação das receitas.

Importante destacar a existência de déficit na arrecadação de receitas correntes do exercício na ordem de R\$ 1.299.153,23. As receitas de serviços são responsáveis pela principal fonte de arrecadação própria e alcançam 77,86% das receitas realizadas. Tais receitas provêm da exploração das atividades educacionais e administrativas, como taxas de concursos, emissão de documentos, hospedagem e alimentação, ou podem resultar de estudos e pesquisas diversas.

O retorno das atividades presenciais, após a pandemia do COVID-19, reflete positivamente na captação de receitas de serviços pela Instituição com o aumento do fluxo de demandas, como a retomada dos serviços de hospedagem, alimentação, realização de concursos e eventos.

As outras receitas auferidas pela UFV decorrem da exploração dos ativos disponíveis, como aluguéis de imóveis recebidos de outras instituições e empresas, que utilizam o espaço para realizar suas atividades operacionais. As receitas patrimoniais representam 17,20% do total de



receitas realizadas no montante de R\$ 1.762.426,69. No exercício de 2022, há o acréscimo na arrecadação da receita patrimonial com o retorno dos contratos de aluguéis, principalmente com a empresa concessionária do restaurante universitário.

Nas Outras receitas correntes são contabilizadas as indenizações, restituições, ressarcimentos e reposição ao erário descontado em folha de pagamento. Trata-se de uma receita altamente cíclica não relevante para as operações da Instituição e sem previsão para arrecadação. No exercício de 2022, as indenizações, restituições e ressarcimentos são os principais valores arrecadados e alcançam R\$ 506.743,37.

Conforme informações dos Atos Potenciais Ativos (3.12), apesar de não ser fator de interferência direta na arrecadação da Instituição, o controle das receitas tem sido objeto de análise e mudanças de procedimentos no setor responsável desde março de 2022.

4.1.2. Receitas de Capital

Em 2022, houve a arrecadação de receitas provenientes da categoria econômica de capital no montante de R\$ 509.500,00 com a alienação/leilão de bens móveis antieconômicos e irrecuperáveis de propriedade da UFV (veículos e aeronave) nos meses de março e julho, respectivamente. Contudo, qualquer dependência a esse tipo de receita seria limitada face às transferências de órgãos superiores, afinal sua ocorrência é esporádica.

4.2. Despesas

A despesa pública corresponde ao compromisso de gasto dos recursos públicos autorizados pelo Poder Legislativo para atender a necessidade da coletividade prevista/fixada no orçamento. O demonstrativo expõe a dotação atualizada e as respectivas despesas empenhadas (executadas) por grupo de natureza, conforme classificação orçamentária.

Os grupos de Pessoal, Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes se referem à categoria econômica das Despesas Correntes; e os grupos de Investimentos, Inversões Financeiras e Amortização da Dívida, às Despesas de Capital.

4.2.1. Despesas Correntes

Na Tabela 24, apresenta-se a execução das despesas correntes por grupo de natureza em 2022.

Tabela 24 – Execução das Despesas Correntes – Composição R\$ 1,00

DESP.	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUAL.	DESP. EMP.	DESP. LIQUID.	DESPESAS PAGAS	SALDO
Pessoal Enc.Soc.	841.722.618,00	849.416.234,00	842.310.749,63	842.310.749,63	783.932.183,15	7.105.484,37
Outras Desp.Cor.	134.885.412,00	128.419.636,00	149.160.800,10	120.179.733,92	115.019.571,29	(20.741.164,10)
TOTAL	976.608.030,00	977.835.870,00	991.471.549,73	962.490.483,55	898.951.754,44	(13.635.679,73)

Fonte: Siafi Web, 2022.

A UFV teve seu orçamento aprovado para o exercício de 2022 com a atualização da dotação orçamentária no período em análise de 0,21%. As despesas orçamentárias da UFV foram impactadas pela pandemia COVID-19, porém as características da composição orçamentária permaneceram inalteradas, ou seja, as despesas correntes de pessoal e encargos sociais



continuaram com a maior participação do total do orçamento executado. Tal fato deve-se ao caráter obrigatório e vinculado dessas despesas.

Como o total da despesa empenhada foi superior ao total da dotação atualizada podemos inferir que o orçamento próprio da UFV não foi suficiente no 4º trimestre de 2022, uma vez que executou despesas com orçamento de outros órgãos por meio do recebimento de créditos orçamentários.

O grupo de natureza de despesa com Pessoal e Encargos Sociais se refere aos valores pertinentes à folha de pagamento e seus encargos sociais. Por conseguinte, representa a maior despesa da Instituição ao corresponder na análise vertical a 87,21% das despesas correntes totais pagas em 2022.

As Outras Despesas Correntes equivalem a 12,79% das despesas totais correntes pagas e englobam as despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte e outras despesas não classificáveis nos demais grupos. Além dos gastos diretos com terceirização de mão de obra para o apoio administrativo, manutenção predial, serviços de limpeza e vigilância.

Ressalta-se que as demais despesas da folha são compostas por benefícios, despesas com estagiários, serviços de seleção e treinamento, ajuda de custo, auxílio-funeral, auxílio-natalidade, pessoal requisitado, indenização de moradia, ressarcimento de mensalidades, residência multiprofissional e encargos patronais também integram o total de Outras Despesas Correntes empenhadas.

4.2.2. Despesas de Capital

Na Tabela 25, apresenta-se a execução das despesas de capital de 2022 por grupo de natureza.

Tabela 25 – Execução das Despesas de Capital – Composição R\$ 1,00

DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUAL.	DESP. EMP.	DESP. LIQUID.	DESP. PAGAS	SALDO
Investimentos	4.879.783,00	5.691.676,00	13.602.854,27	2.105.921,04	1.515.817,43	(7.911.178,27)
TOTAL	4.879.783,00	5.691.676,00	13.602.854,27	2.105.921,04	1.515.817,43	(7.911.178,27)

Fonte: Siafi Web, 2022.

As despesas de capital estão voltadas para as atividades de manutenção das instalações e serviços diversos com ensino, pesquisa e extensão. No âmbito da UFV, a principal e única despesa de capital no exercício de 2022 é o Investimento relacionado à aquisição de equipamentos, softwares, planejamento e execução de obras, instalações e material permanente.

No 4º trimestre de 2022 foi empenhada toda a dotação atualizada das despesas de capital, que aguardam as demais fases da despesa.

4.3. Resultado Orçamentário

No 4º trimestre de 2022, as receitas realizadas atingem o montante de R\$ 10.757.025,77 e as despesas empenhadas perfazem o total de R\$ 1.005.074.404,00, ou seja, o resultado



orçamentário é deficitário em R\$ 994.317.378,23.

Os Balanços Orçamentários de órgãos e entidades poderão apresentar desequilíbrio e déficit orçamentário por não serem agentes arrecadadores e executarem despesas orçamentárias para prestação de serviços públicos e realização de investimentos. Esse fato não representa irregularidade e deve ser evidenciado complementarmente por nota explicativa, que demonstre o montante da movimentação financeira (transferências financeiras recebidas e concedidas) relacionado à execução do orçamento do exercício.

Os valores considerados nas receitas realizadas correspondem somente às receitas próprias arrecadadas pelo órgão, ou seja, não computam os créditos orçamentários recebidos por transferências ou recebimentos para pagamento de restos a pagar. Esses créditos não aparecem no BO pelo fato da metodologia de sua elaboração não considerar o balanço consolidado de órgão superior.

Para compreender essa situação se deve reportar ao Balanço Financeiro e verificar que os recursos financeiros (Transferências Financeiras Recebidas – dependentes da execução orçamentária), registrados ao lado dos Ingressos correspondem ao total de créditos orçamentários recebidos. Portanto, as disponibilidades financeiras (Receitas Arrecadadas, Transferências Financeiras Recebidas e Recebimentos Extraorçamentários) suportam os déficits orçamentários indicados no balanço.

4.4. Restos a Pagar

Com base no Balanço Orçamentário, a análise dos Restos a Pagar Não Processados (RPNP) e Restos a Pagar Processados (RPP) se referem aos créditos de exercícios anteriores registrados até o exercício de 2020 e os “inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior” remetem aos créditos oriundos da execução orçamentária do exercício de 2021.

4.4.1. Restos a Pagar Não Processados (RPNP)

O art. 67 do Decreto nº 93.872/1986 define como RPNP as despesas que, embora empenhadas no exercício corrente, não foram liquidadas (executadas) até 31 de dezembro devido a não conclusão da entrega dos bens e/ou da prestação dos serviços contratados, bem como aferição parcial ou entrega de obras no exercício.

O RPNP é composto pela parte destinada às despesas com investimentos, obras e serviços de engenharia, com peculiaridades que exigem a fiscalização e, conseqüente, previsão orçamentária para a conclusão, mas que estão previstos no orçamento da Instituição. Por outro lado, as Outras Despesas Correntes se referem basicamente às despesas com manutenção das instalações e serviços terceirizados, conforme apontado nas análises do BO.

Na Tabela 26, observa-se que 71,10% se referem aos restos a pagar não processados inscritos em 31 de dezembro de 2021 e apenas 28,90% advindos de exercícios anteriores. Estes configuram os restos a pagar não processados reinscritos, denotando a normalidade nos pagamentos e cancelamentos destes saldos tempestivamente.



Tabela 26 – Execução de Restos a Pagar Não Processados – Composição R\$ 1,00

DESPESAS	INSCRITOS EXERC. ANTERIOR	INSCRITOS 31/12/2021	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS
Desp. Correntes – Outras Desp. Correntes	15.708.372,75	59.263.659,87	62.384.448,85	61.757.925,71	1.449.398,44
Desp. Capital - Investimentos	11.373.980,52	7.358.872,74	11.756.729,12	11.390.606,78	2.752.330,34
TOTAL	27.082.353,27	66.622.532,61	74.141.177,97	73.148.532,49	4.201.728,78

Fonte: Siafi Web, 2022.

Ademais, dos valores inscritos no encerramento de 2021, apenas uma parcela das despesas é oriunda dos créditos de 2020, considerando os pagamentos, bloqueio e cancelamento previstos no Decreto 93.872/86 quanto às despesas não iniciadas.

Em comparação aos exercícios anteriores, percebe-se que as políticas de redução dos estoques de restos a pagar surtiram efeito, conforme análise dos demonstrativos orçamentários. Os créditos empenhados e não liquidados estão sendo bloqueados no mês de junho do segundo ano consecutivo, sendo que, em caso de não desbloqueio, por não atenderem aos requisitos previstos no Decreto 93.872/86, são cancelados no encerramento deste exercício.

Desta forma, os saldos porventura reinscritos ou alongados de exercícios anteriores são averiguados junto aos responsáveis pela contratação para as devidas providências e justificativas.

4.4.2. Restos a Pagar Processados (RPP)

Os Restos a Pagar Processados referem-se aos dispêndios advindos de obrigações decorrentes de liquidações de despesas, principalmente, de custeio. Dada a política de repasse de transferências intragovernamentais vinculadas às despesas efetivamente liquidadas, seu percentual em relação aos Restos a Pagar não apresenta relevante participação.

Tabela 27 – Execução Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados R\$1,00

DESPESAS	INSCRITOS EXERC. ANTERIOR	INSCRITOS 31/12/2021	PAGOS	CANCELADOS
Desp. Correntes – Pessoal e Encargos Sociais	-	60.631.352,07	60.631.352,07	-
Desp. Correntes – Outras Despesas Correntes	2.373.745,10	5.732.871,88	5.835.972,88	2.215,00
Desp. Capital - Investimentos	40.141,60	370.000,01	370.000,01	-
TOTAL	2.413.886,70	66.734.223,96	66.837.324,96	2.215,00

Fonte: Siafi Web, 2022.

Na Tabela 27, pode-se constatar que 96,51% dos restos a pagar se referem aos processados inscritos em 31 de dezembro de 2021 e 3,49% advindos de exercícios anteriores. No 4º trimestre de 2022, observa-se que 96,66% do montante total dos restos a pagar inscritos foram pagos.

Vale ressaltar que nos últimos anos houve uma redução e estagnação do estoque de restos a pagar processados. Como informado no item 3.8 (Fornecedores), as obrigações inscritas em



RPP de exercícios anteriores se referem em sua totalidade às despesas liquidadas e não pagas ou canceladas até o encerramento dos últimos três exercícios.

Por fim, o valor inscrito em Restos a Pagar Processados na data de 31/12/2021 referente à folha de pagamento de pessoal da competência dezembro de 2021 (R\$ 60.631.352,07) foi totalmente pago no mês subsequente (janeiro/2022).

5. NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO – BF

A Lei nº 4.320/1964 traz que o Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e transferidos para o início do exercício seguinte. Na Tabela 28 comparam-se as receitas e despesas do exercício de 2022 com o resultado financeiro do exercício anterior.

Tabela 28 – Resultado Financeiro – Em 31/12/2022

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	AH (%)
Receitas Orçamentárias	10.757.025,77	5.364.635,34	100,52
Despesas Orçamentárias	1.005.074.404,00	1.014.039.251,25	(0,88)
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	(994.317.378,23)	(1.008.674.615,91)	(1,42)
Transferências Financeiras Recebidas	1.043.788.160,60	1.006.379.363,74	3,72
Transferências Financeiras Concedidas	320.023.047,99	113.368.713,37	182,29
RESULTADO DAS TRANSFERÊNCIAS	723.765.112,61	893.010.650,37	(18,95)
Recebimentos Extraorçamentários	413.978.226,05	235.404.419,97	75,86
Despesas Extraorçamentárias	140.353.551,87	113.453.966,11	23,71
RESULTADO EXTRAORÇAMENTÁRIO	273.624.674,18	121.950.453,86	124,37
RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	3.072.408,56	6.286.488,32	(51,13)

Fonte: Siafi Web, 2022.

Ao comparar o exercício de 2022 com 2021, observa-se que a receita orçamentária apresenta uma evolução de 100,52%, favorecida pelo aumento de outros recursos vinculados aos fundos, órgãos e programas e alienação de bens e direitos. Além disso, tem-se outros motivos relatados no tópico sobre as receitas orçamentárias do Balanço Patrimonial (4.1.1).

Como principal fonte de ingressos financeiros, as transferências financeiras recebidas aumentam 3,72%, que conjugadas com despesas orçamentárias denotam menor pressão por necessidade de receitas externas para cobrir as despesas. A análise aprofundada e comparativa entre as receitas e despesas orçamentárias é abordada no tópico 4 das notas explicativas relacionadas ao Balanço Orçamentário.

Além disso, as transferências financeiras recebidas correspondem a 67,51% do total do Balanço Financeiro. Inclusive, a maioria advém de recursos recebidos do MEC (Tesouro Nacional) e de outros órgãos da administração pública federal para o pagamento de despesas orçamentárias, principalmente, as despesas obrigatórias com pessoal e encargos de maior vulto na Instituição. Já os recebimentos “Independentes da Execução Orçamentária” são compostos pelos recursos auferidos para o pagamento de restos a pagar inscritos.



As transferências financeiras concedidas apresentam um considerável acréscimo se comparado o exercício de 2022 com 2021, uma vez que salta de R\$ 113 para R\$ 320 milhões. Tal fato é favorecido pelas movimentações independentes da execução orçamentária relacionadas às transferências concedidas para o pagamento de RP e movimento de saldos patrimoniais, acréscimo no sub-repasse concedido e inexistência de repasses devolvidos.

Por fim, o grupo de maior representatividade monetária registrado no BF é a Despesa Orçamentária (65,01%), que engloba as despesas ordinárias e vinculadas fixadas no orçamento público, cuja realização depende de autorização legislativa. Em 2022, as despesas orçamentárias ordinárias caem 12,53%, enquanto as vinculadas aumentam 30,46%, em relação ao exercício de 2021.

5.1. Restos a Pagar Não Processados

O grupo de Recebimentos extraorçamentários inclui a Inscrição de Restos a Pagar Não Processados ao lado dos Ingressos de modo a compensar/equilibrar a contrapartida do seu registro como despesa (despesas empenhadas/executadas) ao lado dos Dispêndios. Essa metodologia é definida no art. 35 da Lei nº 4.320/1964, segundo a qual “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”. Portanto, as despesas empenhadas e ainda não pagas até 31/12 são consideradas como restos a pagar não processados. Assim, "os Restos a Pagar inscritos serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária" (art. 103, parágrafo único da Lei nº 4.320/64).

Destaca-se que as maiores despesas se referem ao custeio destinadas à cobertura dos serviços de manutenção e ampliação de estruturas físicas em geral nos *campi* da Instituição.

Por se tratar de ingressos vinculados à inscrição dos restos a pagar, a variação dos recebimentos extraorçamentários não apresenta necessariamente uma condição relevante para análise. Esse grupo apresenta um aumento de 75,86% no exercício de 2022 e sua regularização é discutida no tópico do BO.

Vale ressaltar as providências adotadas pelos órgãos vinculados ao MEC em cumprimento à determinação do TCU exarada no seu Acórdão nº 2823/2015-P para redução e contenção do estoque de restos a pagar no âmbito da administração pública federal, objeto dos ofícios circulares conjuntos da Secretaria de Orçamento Federal, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e da Controladoria Geral da União (CGU).

5.2. Restos a Pagar Processados

Dada a política de repasse de transferências intragovernamentais vinculadas às despesas efetivamente liquidadas pode-se dizer que não há evolução relevante em relação aos exercícios anteriores. A principal informação a ser apontada é o RPP registrado em contrapartida à conta de fornecedores referente aos exercícios anteriores a 2020, que se encontra em situação de alongamento indevido. Portanto, está pendente de pagamento em diversos exercícios, como citado no tópico sobre passivo do Balanço Patrimonial (3.8).



A inscrição dos restos a pagar processados apresenta uma queda de 1,50% e equivale a 15,49% do total de recebimentos extraorçamentários destacados no BF.

5.3. Resultado Financeiro – Balanço Financeiro

Há duas formas para o cálculo do resultado financeiro denominado de metodologia 1 e 2 demonstradas nas Tabelas 29 e 30.

Tabela 29 – Resultado Financeiro do período – Metodologia 1 R\$ 1,00

METODOLOGIA 1	2022	2021	AH %
(+) Ingressos (exceto Caixa)	1.468.523.412,42	1.247.148.419,05	17,75
(-) Dispêndios (exceto Caixa)	1.465.451.003,86	1.240.861.930,73	18,10
RESULTADO FINANCEIRO DO PERÍODO	3.072.408,56	6.286.488,32	(51,13)

Fonte: Siafi Web, 2022.

Tabela 30 – Resultado Financeiro do período – Metodologia 2 R\$ 1,00

METODOLOGIA 2	31/12/2022	31/12/2021	AH %
Caixa e Equivalentes de Caixa: Saldo para o Exercício Seguinte	80.579.183,96	77.506.775,40	3,96
Caixa e Equivalentes de Caixa: Saldo do Exercício Anterior	77.506.775,40	71.220.287,08	8,83
RESULTADO FINANCEIRO DO PERÍODO	3.072.408,56	6.286.488,32	(51,13)

Fonte: Siafi Web, 2022.

O resultado financeiro do exercício de 2022 é um superávit de R\$ 3.072.408,56. Em relação a 2021, esse resultado reduziu acompanhado pelas receitas orçamentárias, transferências financeiras recebidas e recebimentos extraorçamentários inferiores às despesas orçamentárias, transferências financeiras concedidas e despesas extraorçamentárias, como apresentado na Tabela 28.

A análise da composição das contas do BF permite constatar que os montantes recebidos (ingressos), incluído a compensação dos recursos a receber de RP (independente de execução orçamentária), equivale aos dispêndios incorridos. Tal fato é ratificado pela variação nos saldos dos caixas no início e final do exercício, que culmina em um resultado financeiro superavitário, como apontado no tópico 5.3.

6. NOTAS EXPLICATIVAS A DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÃO PATRIMONIAL – DVP

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio e evidencia as alterações, resultantes ou não da execução orçamentária, para apurar o resultado patrimonial do exercício. Em suma, a DVP demonstra a contrapartida dos registros realizados nos demais demonstrativos.

O Resultado Patrimonial, apurado em 31/12/2022, apresenta um superávit no valor de R\$ 18.671.462,77 ao confrontar as Variações Patrimoniais Aumentativas (Receitas) e Diminutivas (Despesas), como exposto na Tabela 31.



Tabela 31 – Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) x Diminutivas (VPD) R\$ 1,00

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	2022	2021	AH %
Aumentativas (VPA)	1.497.935.454,66	1.145.571.479,93	30,76
Diminutivas (VPD)	1.479.263.991,89	1.153.522.975,82	28,24
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	18.671.462,77	(7.951.495,89)	334,82

Fonte: Siafi Web, 2022.

As VPAs aumentam 30,76% e as VPDs 28,24% em relação ao mesmo período de 2021. Tal fato também é comprovado ao verificar que os passivos de curto prazo superam os ativos de curto prazo, influenciando a obtenção desse resultado no exercício de 2022.

Nos tópicos seguintes serão apresentadas as contrapartidas dos itens da DVP referentes aos registros contabilizados no Balanço Patrimonial.

6.1. Variações Patrimoniais Aumentativas

6.1.1. Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços

Registram-se as variações patrimoniais aumentativas auferidas com a prestação de serviços e demais receitas administrativas próprias da Instituição como aluguéis, serviços administrativos e comerciais, inscrições em concursos públicos, taxa de registro de diplomas, como apontado nas receitas orçamentárias do BO.

No 4º trimestre de 2022, tais receitas aumentam 102,04% com o retorno presencial das atividades administrativas e acadêmicas da UFV.

6.1.2. Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras

Compreende o valor total das variações patrimoniais aumentativas da remuneração do saldo diário dos depósitos da União existentes no Banco Central e aplicação de recursos da conta única de acordo com a rentabilidade média intrínseca dos títulos do Tesouro.

Em 2022, este item corresponde a 0,06% do grupo de VPAs com um acréscimo de 33,57% se comparado ao exercício de 2021. Maiores informações estão em tópico específico do Balanço Patrimonial (direitos).

6.1.3. Transferências e Delegações Recebidas

Dado as características dos créditos orçamentários da Instituição, esse item possui a maior representatividade (70,25%) no grupo de receitas recebidas por ser a principal fonte de recursos, mantendo uma estabilidade se comparado ao exercício de 2021.

A variação desse grupo apresenta um acréscimo de 3,96% em 2022. Para entendimento dos detalhes dessa receita deverá reportar ao Balanço Orçamentário e Balanço Financeiro (receitas de transferências).

6.1.4. Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos

A variação deste grupo se refere à conta 46401.0100 – Ganhos com Desincorporação de Passivo na UG 154051 registrada com a nova rotina de TED, que apropria o ativo



(11382.38.00 - Adiantamento de TED) em contrapartida na VPA da UG descentralizadora, que equivale a 8,48% das VPAs.

Além disso, nos meses de março e julho de 2022 foram realizados os leilões de veículos da frota e aeronave da UFV. Com isso, houve ganhos com alienação de bens móveis no montante de R\$ 159.500,00 e R\$ 350.000,00, respectivamente, arrecadados via guia de recolhimento da União (GRU), que equivale à 0,03% das VPAs.

Já a reavaliação de ativos no valor de R\$ 95.353.347,17 decorre do registro de bens imóveis de uso especial da União no SPIUnet relativo à conclusão de obras iniciadas em exercícios anteriores.

A apropriação do ativo como contrapartida da VPA é abordada em nota explicativa do BP (Demais Obrigações a Curto Prazo – item 3.10).

6.1.5. Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

A ampliação considerável dessa variação aumentativa expõe a relação relevante da retomada na arrecadação das receitas próprias, como as multas administrativas aplicadas em terceiros por descumprimento de cláusulas contratuais a serem pagas à UFV, indenizações, restituições e outros ajustes decorrentes de retificação de receitas orçamentárias.

No entanto, não é possível mensurar de forma efetiva sua contribuição no resultado do exercício por ser de caráter altamente cíclico, embora represente 20,62% das VPAs em 2022.

6.2. Variações Patrimoniais Diminutivas

6.2.1. Pessoal e Encargos

As despesas com pessoal representam as variações da remuneração do pessoal ativo civil reduzido dos subsídios, vencimentos e vantagens pecuniárias fixas ou variáveis estabelecidas em lei decorrentes do pagamento pelo efetivo exercício do cargo, emprego ou função de confiança no setor público. Portanto, é a principal despesa institucional gerada pela provisão de despesas com pessoal ativo e inativo, que representa 35,02% das VPDs, apesar da queda de 2,49% em relação ao exercício de 2021.

Esse grupo de caráter obrigatório não sofreu grande impacto com a pandemia do COVID-19, com exceção às despesas com auxílio-transporte durante o período de afastamento dos servidores em trabalho *home office*. No entanto, com o retorno das atividades presenciais em 2022, as despesas com Benefício a Pessoal aumentaram 0,70% em relação a 2021 e correspondem a 1,42% das despesas com pessoal e encargos.

Os encargos patronais referem-se às despesas diretas de responsabilidade do empregador UFV decorrentes dos custos com remuneração de pessoal e pensionistas, cuja análise está diretamente relacionada à Remuneração de Pessoal. No exercício de 2022, esse grupo apresenta uma redução de 2,42% em relação a 2021 e representa 6,39% das VPDs.



As informações sobre a execução dessas despesas no exercício de 2022 estão detalhadas no tópico do Balanço Orçamentário.

6.2.2. Benefícios Previdenciários e Assistenciais

Compreendem as aposentadorias, pensões, reformas, reserva remunerada e outros benefícios previdenciários de caráter contributivo, do regime próprio da previdência social e do regime geral da previdência social, bem como as ações de assistência social.

Os dispêndios com aposentadorias do pessoal inativo representam 18,95% das VPDs com o acréscimo de 1,72% em comparação ao exercício anterior. Vale ressaltar que tal grupo não sofre grande impacto, assim como as despesas com ativos.

O registro de Outros Benefícios Assistenciais a Pagar está atrelado ao repasse realizado ao Instituto UFV de Seguridade Social – AGROS (CNPJ 20.320.487/0001-05), do benefício de assistência à saúde per capita médica e odontológica dos servidores da UFV, que representa 1,23% das VPDs com uma redução de 2,44% no exercício de 2022.

6.2.3. Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Correspondem às diárias, material de consumo, material de distribuição gratuita, passagens e despesas com locomoção, serviços de terceiros, arrendamento mercantil operacional, aluguel, depreciação, amortização, exaustão, dentre outras, que representam 9,20% das VPDs de 2022.

Vale ressaltar que a depreciação mensal dos bens tem sido devidamente lançada, com base no Relatório de Movimentação de Bens (RMB) extraído do Sistema Integrado de Materiais (SIM) utilizado na UFV, e representa 0,50% das VPDs com um acréscimo de 0,09% no exercício de 2022.

A variação na conta de uso de material de consumo reduz 1,36% em relação a 2021 apesar do retorno das atividades presenciais no âmbito da UFV. Tal despesa atrelada às atividades operacionais acadêmicas e administrativas equivale a 0,67% das VPDs.

O principal impacto no exercício é representado pela variação na conta das despesas com serviços, que aumenta 39,24% com o retorno dos servidores e alunos da UFV.

6.2.4. Transferências e Delegações Concedidas

Englobam as transferências intergovernamentais, intragovernamentais, às instituições multigovernamentais, privadas com ou sem fins lucrativos, convênios, ao exterior e execuções orçamentárias delegadas.

Na UFV, as principais transferências são intragovernamentais (CAF e CEPET), a instituições privadas (ANDIFES), ao exterior e outras transferências (bens transferidos entre unidades gestoras subordinadas – CAF/CEPET). Essas transferências representam 21,59% do total das VPDs, com uma evolução considerável se comparada ao exercício anterior, como apontado no Balanço Financeiro.



6.2.5. Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Incluem a desvalorização e perdas de ativos, nos casos de reavaliação, redução a valor recuperável, provisões para perdas, perdas com alienação de ativos e perdas involuntárias.

No exercício teve maior representatividade a conta de incorporação de passivo (4,02% das VPDs) ocasionado, principalmente, pelo registro da contrapartida do recebimento de TED's a comprovar junto ao órgão concedente. O aumento de 24,49% em relação a 2021, apesar de impactar o patrimônio, equivale apenas a despesa econômica sem saída de financeiro, cuja obrigação é concluída após comprovação junto ao órgão cedente.

A desincorporação de ativos refere-se a baixa no saldo da conta de obras em andamento pela conclusão das obras.

6.2.6. Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

Esse grupo apresenta uma queda de 3,19% dos incentivos, que equivalem a 0,66% das VPDs relacionados ao pagamento de bolsas de diversos estudos nos *campi* Viçosa e Florestal, de caráter recorrente dado às atividades inerentes da UFV.

7. NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC

7.1. Geração Líquida de Caixa e Equivalentes Caixa

No exercício de 2022, a Geração Líquida de Caixa apresentou um decréscimo se comparado a 2021. Na Tabela 32, detalha-se a formação de Caixa e equivalentes de caixa ocorrida no período.

Tabela 32 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Formação R\$ 1,00

ITEM	2022	2021	AH %
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	77.506.775,40	71.220.287,08	8,83
- Atividades Operacionais	15.839.332,78	21.821.431,23	(27,41)
- Atividades de Investimentos	(12.766.924,22)	(15.534.942,91)	(17,82)
- Atividades de Financiamento	0,00	0,00	0,00
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	80.579.183,96	77.506.775,40	3,96
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	3.072.408,56	6.286.488,32	(51,13)

Fonte: Siafi Web, 2022/2021.

Com base no Princípio da Unidade de Caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC demonstra o resultado financeiro apurado no BF. Portanto, no encerramento de 2022, a geração líquida de caixa é positiva no valor de R\$ 3.072.408,56.

O fluxo de caixa líquido inicial das atividades da UFV é de R\$ 77.506.775,40 no exercício de 2022, com um acréscimo de 8,83% em relação a 2021. O saldo final da conta caixa e equivalente de caixa amplia 3,96% se comparado ao exercício de 2021, como se observa no Balanço Financeiro (5.3), após a equalização dos déficits do exercício anterior.



7.1.1. Atividades Operacionais

As atividades Operacionais são responsáveis pela maior movimentação na geração líquida de caixa devido às características das operações da UFV tratadas nos tópicos do BO e BF.

A receita de maior representatividade é o grupo de Outros Ingressos representado pelas Transferências Financeiras Recebidas do MEC e outros órgãos, conforme Balanço Orçamentário.

Os desembolsos para cobrir os gastos com pessoal somado às transferências concedidas para manutenção das demais UG's vinculadas totalizam quase R\$ 1,3 bilhões. Vale ressaltar que os ingressos provenientes de receitas próprias são insuficientes para custeá-las, por isso depende do recebimento de transferências para equalizar a situação.

7.1.2. Atividades de Investimento

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital distintas das destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais dos órgãos.

Nos ingressos de caixa tem-se todas as atividades que visam a troca de ativos de liquidez baixa para alta. Assim, entendem-se as receitas de capital resultantes de conversão em espécie de bens e direitos (alienação de bens) por meio de leilões, reservas e transferências de capital recebidas.

Por outro lado, os desembolsos relacionados às atividades de investimento englobam a aquisição de ativos de baixa liquidez (longo prazo para geração de benefício) e a concessão de empréstimos e financiamentos de longo prazo. No caso da UFV, a principal atividade se destina a realização e formação de ativos reais abrange, entre outras ações, o planejamento e execução de obras, compra de instalações, equipamentos e material permanente.

As atividades de investimento apresentam uma variação de 17,82% em relação ao exercício de 2021 devido aos desembolsos com a aquisição de ativos não circulantes (9,43%) e investimentos (65,07%). Enquanto isso, os ingressos advindos da alienação de bens no exercício de 2022 correspondem a 16,58% da geração líquida de caixas.

7.1.3. Atividades de Financiamento

Na UFV não há registros até o término do exercício 2022 de atividades relacionadas às operações de créditos, amortizações de empréstimos concedidos e outras receitas de capital consideradas como atividades de financiamento.